

REVISTA DO COMÉRCIO

REVISTA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

ACP
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

COMUNIDADE CONTRA A PICHAÇÃO

CAMPANHA ESTIMULA
DENÚNCIA E PUNIÇÃO
ADEQUADA PARA INFRATORES

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

GOVERNO ASSINA DECRETO
E REGULAMENTA LEI DA
INOVAÇÃO NO PARANÁ

TRAJETÓRIA PREMIADA
COM MAIS DE 40 LOJAS NA CAPITAL,
APOLAR IMÓVEIS GANHA
RECONHECIMENTO DO PÚBLICO



"PODE
PULAR
QUE
DA PÉ"



**ONDE EXISTE UMA EMERGÊNCIA, EXISTE
UMA AMBULÂNCIA DA UNIMED CURITIBA.**

Serviço exclusivo para associados ACP que
possuam plano de saúde Unimed Curitiba.

Atendimento pré-hospitalar móvel com rapidez
e tranquilidade.

Disponível 24 horas por dia, 365 dias por ano.

Medicamento gratuito durante o atendimento
(exceto uso contínuo).

SOS Unimed Fone – Orientação médica por
telefone.

Sem limite de uso.

Sem carências.

Área de atuação – Curitiba, Araucária e
São José dos Pinhais.

Para mais informações, ligue
3021-9200.



Apenas

R\$ 5,80

por beneficiário

Comemoração não é sinônimo de feriado

EM CONSONÂNCIA COM OS RECLAMOS de seu quadro associativo composto por mais de oito mil empresas de todos os portes, a Associação Comercial do Paraná (ACP) assumiu de forma coerente com seus princípios históricos uma posição de inconformismo com a criação em Curitiba do feriado da Consciência Negra, a ser comemorado no dia 20 de novembro.

A instituição procurou sensibilizar os vereadores quanto às perdas econômicas provenientes da paralisação da atividade industrial, comercial e de serviços em mais um dia, além dos demais feriados no calendário da capital. Mesmo assim, os vereadores aprovaram o projeto de lei.

O passo seguinte foi levar a preocupação da entidade ao ex-prefeito Luciano Ducci, que preferiu não se pronunciar sobre o mérito da questão, devolvendo-a a Câmara. Nos primeiros dias da atual legislatura, a citada Casa promulgou a lei instituindo o feriado em homenagem a Zumbi dos Palmares.

Em nenhum momento de seu alerta sobre o prejuízo que a atividade econômica vai sofrer, a ACP se manifestou contrariamente à relevância histórica do extraordinário vulto nacional, bem como do respeito devido aos operosos afro-descendentes e sua contribuição ao desenvolvimento do País.

Entretanto, a ACP ponderou que o merecido tributo pode e deve ser prestado sem a necessidade da decretação de mais um feriado, aliás, como estabelece a legislação federal ao criar o Dia da Consciência Negra, no dia 20 de novembro. Nossa entidade se propõe, inclusive, a patrocinar eventos culturais direcionados aos alunos das redes públicas e à população, contribuindo efetivamente para dar relevância à contribuição dos afro-descendentes para o nosso Brasil.

Assim sendo, não restou outro caminho senão protocolar junto ao Tribunal de Justiça do Paraná a ação de inconstitucionalidade (Adin) da lei municipal que instituiu o feriado. A ACP que sempre foi parceira das autoridades em inúmeros embates cívicos, dos quais se orgulha, aguarda com tranquilidade a manifestação do Poder Judiciário. **oio**

EDSON JOSÉ RAMON
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

FELIPE ROSA



PRESIDENTE
Edson José Ramon

DIRETORIA

José Eduardo de Moraes Sarmento - 1º Vice-Presidente
Antonio Miguel Espolador Neto - 2º Vice-Presidente
Odone Fortes Martins - 3º Vice-Presidente
Glaucio José Geara - 4º Vice-Presidente
Sinval Zaidan Lobato Machado - 5º Vice-Presidente
João Edison Alves Camargo e Gomes - 6º Vice-Presidente - 1º Secretário
Edda Deiss de Melo e Silva - 7º Vice-Presidente - 2ª Secretária
Walter Roque Martello - 8º Vice-Presidente - 3º Secretário
Dalton Zeni Rispoli - 9º Vice-Presidente - 1º Tesoureiro
Arnaldo Luiz Miró Rebello - 10º Vice-Presidente - 2º Tesoureiro
Camilo Turmina - 11º Vice-Presidente
Airton Adelar Hack - 12º Vice-Presidente
Jean Michel Patrick Tumeu Galiano - 13º Vice-Presidente
Carlos Eduardo Guimarães - 14º Vice-Presidente
Monroe Fabrício Olsen - 15º Vice-Presidente
Jorge Carvalho Oliveira Junior - 16º Vice-Presidente
Carlos Eduardo Nascimento - 17º Vice-Presidente
Niazy Ramos Filho - 18º Vice-Presidente
Bernadete Zagonel - 19º Vice-Presidente
Ludovico Szygalski Junior - 20º Vice-Presidente
Ivo Orlando Petris - 21º Vice-Presidente
Jandira Scussel - 22º Vice-Presidente
Henrique Domakoski - 23º Vice-Presidente
Emmanuel Gazda - 24º Vice-Presidente

CONSELHO SUPERIOR

Werner Egon Schrappe (1990/1992)
Eduardo Guy de Manuel (1994/1996)
Ardisson Naim Akel (1996/1998)
Jonel Chede (1998/2000)
Marcos Domakoski (2000/2004)
Cláudio Gomes Slaviero (2004/2006)
Virgílio Moreira Filho (2006/2008)
Avani Tortato Slomp Rodrigues (2008/2010)

SÓCIO BENEMÉRITO

Rui Barreto

CONSELHEIROS

Abdo Dib Abagge, Áureo Simões, Benedito Kubrusly Junior, Carlos Antônio Gusso, Edmundo Kusters, Ernani Lopes Buchmann, Estefano Ulandowski, Fernando Antônio Miranda, Henrique Lenz Cesar Filho, Jefferson Nogaroli, João Carlos Ribeiro, Jonel Chede Filho, Jorge Nacli Neto, Kazuco Akamine, Leonardo Petrelli Neto, Luis Alberto de Paula Cesar, Luis Celso Olivet Moura Branco, Luiz Antonio Sebben, Luiz Francisco Novelli Viana, Marco Antônio Peixoto, Mario Valério Gazin, Norman de Paula Arruda Filho, Omar Rachid Fatuch, Oriovisto Guimarães, Paulo Renato Steiner, Paulo Sergio Mourão, Pedro Joanir Zonta, Roberto Demeterco, Ruy Senff, Wolnei Gonçalves Betiol

CONSELHO DELIBERATIVO

Antonio João Beal, Dionisio Wosniak, Eduardo Cristiano Lobo Aichinger, Eduardo Pimentel Slaviero, Gabriel Veiga Ribeiro, Geraldo Luiz Gonçalves, Gilmar Gonçalves de Godoy, Guido Albano Guérios, Hamilton Pinheiro Franck, Hélio Ballaroti Junior, Izabel Kugler Mendes, Jacques Rigler, Jose Carlos Infante Bonato, Jose Rovilson Souza Dias, Luis Humberto de Souza Daniel, Marcelo Bernardi Andrade, Marcia Cardoso de Almeida, Maria Cristina Fernandes M. Coutinho, Marília Gonzaga Maristela Kozan, Miguel Gomar Filho, Naim Akel Neto, Paulo Roberto Brunel Rodrigues, Rogerio Mainardes, Sérgio Tadeu Monteiro de Almeida, Vanderlei Follmann, Walmor Weiss, Wanderley Cardoso de Moraes, Wilma Kurt Heussinger, Wilson Portes

CONSELHO FISCAL

Titular: Oclândio José Sprenger, Irene Gobetti Vissoni,
Antonio Gilberto Deggerone
Suplentes: Dirceu Alípio L. dos Santos, Euclides Locatelli,
Marcia Cristina P. Rossetim

► A REVISTA DO COMÉRCIO é uma publicação da Associação Comercial do Paraná - ACP. Rua XV de Novembro, 621 80020-310 Curitiba PR 41 3320 2929 Fax 41 3320 2535.

_Jornalista Responsável: Pedro Chagas Neto MTB 2431-PR _Colaboração: Rafael Giublin _Assessoria de Imprensa: Pedro Chagas Neto, Ivan Schmidt e Leandro D. Filus _Fotografia: Felipe Rosa _Projeto Gráfico e Diagramação: Ideale Design, ideale@idealedesign.com.br _Comercialização: Saltori Assessoria Comercial 41 3016-9094, vicente@saltori.com.br _Tiragem: 8 mil exemplares _Impressão: Serzgraf _Assessoria de Imprensa da Associação Comercial do Paraná - ACP - Secretária: Darcília Tirapelli 41 3320 2559 acpimprensa@acp.org.br.

Os artigos assinados não representam necessariamente a opinião da Associação Comercial do Paraná - ACP.

A NEOO
MUDOU.
ABSORVEU
EXPERTISES,
AMPLIOU
A EQUIPE,
CONQUISTOU
NOVOS
CLIENTES,
UMA NOVA
SEDE E HOJE
ESTÁ PRONTA
PARA MUDAR
RESULTADOS
ADVERSOS
EM DESIGN,
PROPAGANDA
E VAREJO.
DUVIDA?
AGENDE UMA
APRESENTAÇÃO.
VOCÊ VAI
MUDAR DE
OPINIÃO.

CARNAVAL DE OFERTAS!
Aqui o preço ALTO DANÇA!

IMPERDÍVEL!!!
Ofertas como você nunca viu!!!

PROMOÇÃO
LIMPA-ESTOQUE É SÓ AQUI!!

O GERENTE PIROU!
Compre agora e pague depois do Natal!

SE VOCÊ TAMBÉM ACREDITA QUE VELHAS RECRETAS NÃO LEVAM A NOVOS RESULTADOS, MUDE.

PAGUE 1, LEVE 2!!
APROVEITE!!!

A CONCORRÊNCIA VAI FICAR MALUCA! SO HOJE!

CAPA

08 Despicha Curitiba

Primeira edição do evento pintou portas e fachadas das lojas atingidas pela prática criminosa.

18 História de sucesso

Apolar imóveis conquista mais uma vez prêmio de empresa destaque no Paraná.

24 Cadastro Positivo

O criação do cadastro facilitará a concessão de benefícios aos fornecedores e vantagens aos clientes.



FELIPE ROSA



EM CASA

14 Pesquisa e desenvolvimento

Paraná regulamenta Lei da Inovação e ACP prepara novo instituto.

BOA IDEIA

50 Pequenos automatizados

Soluções tecnológicas dirigidas para pequenos comércios.

ACORDO ENTRE ACP E PROCON	13	NO MEU BAIRRO TEM	46
MINHA IDEIA MUDA O MUNDO	16	GASTRONOMIA	48
NOTÍCIAS	30	NA ESTANTE	52
ESPAÇO DO EMPRESÁRIO	42	CRÔNICA	54

CONHECIMENTO É SEMPRE UM EXCELENTE INVESTIMENTO!
Escolha um dos cursos da Universidade Livre do Comércio e mantenha-se atualizado. Para participar não é necessário ser associado da Associação Comercial do Paraná. A ULC fica na própria ACP, à rua XV de Novembro, 621, 4º andar.

Informações ▶ 41. 3320 2929 e 41. 3320 2990
ou sac@acp.org.br e ulc@acp.org.br



VITRINISMO E VISUAL DE LOJA

11 a 15 de março, das 19 às 22 horas

Com objetivo principal de oferecer aos lojistas do setor de varejo ferramentas de maior visibilidade estética na composição de seu espaço comercial, o curso de "Vitrinismo & Visual de Loja" tem uma abordagem científica, baseada nos fundamentos específicos do vitrinismo, bem como em princípios do Visual Merchandising, áreas estas que são intrínsecas no marketing e que podem fazer a diferença na exposição do produto frente ao cliente. As aulas são dinâmicas, o que permite uma linguagem acessível e atual, fornecendo dicas, métodos e técnicas para a aplicação prática tanto nas composições de vitrines, quanto no ambiente comercial como um todo.

CURSOS DE MARÇO

11 a 15 Vitrinismo e Visual de Loja
das 19 às 22 horas

11 a 14 Técnicas de cobrança
das 19 às 22 horas

13 a 15 Atendimento Inteligente
das 19 às 22 horas

18 a 20 Vendas Externas
das 19 às 22 horas

18 a 22 MS Excel 2007 - Básico
das 19 às 22 horas

CURSOS DE ABRIL

02 a 04 Negociando com Eficiência
das 19 às 22 horas

08 a 11 Análise de Crédito Pessoa Física
das 19 às 22 horas

08 a 12 Oratória_Como falar em Público
das 19 às 22 horas

08 a 12 Personal Stylist
das 19 às 22 horas

15 a 18 Liderando para Alta Performance em Vendas
das 19 às 22 horas

15 a 18 Técnicas de Cobrança
das 19 às 22 horas

15 a 19 MS Excel 2007 - Intermediário
das 19 às 22 horas

15 a 19 Planejamento: Segredo do Sucesso para os Negócios e para a Vida (palestra)
das 19h30 às 22 horas



NEGOCIANDO COM EFICIÊNCIA

2 a 4 de abril, das 19 às 22 horas

O que mais fazemos durante o dia é negociar, e o resultado de cada uma destas operações afeta a motivação, o clima organizacional e a saúde financeira. Por isso, a eficiência na arte de negociar é fundamental quando se foca na sobrevivência da empresa, pois ela depende dos bons resultados.

**Gesto de
cidadania reuniu
aproximadamente
100 voluntários
na rua XV de
Novembro**



A primeira edição do “Despicha Curitiba” pintou portas e fachadas das lojas atingidas pela prática criminosa.

Comunidade contra a pichação



MOBILIZAÇÃO LIDERADA PELA ACP
CONTA COM A ADEÇÃO DA SEGURANÇA
PÚBLICA E PREFEITURA DE CURITIBA

COM O APOIO DE instituições públicas, privadas e veículos de comunicação a Associação Comercial do Paraná (ACP) lançou a campanha “Pichação é crime. Denuncie”, com o objetivo de chamar a atenção das autoridades e da própria sociedade para a gravidade da situação em Curitiba.

A pichação de propriedade pública ou particular é crime previsto no artigo 65 da Lei de Crimes Ambientais, sendo o autor do delito passível de multas e/ou medidas socioeducativas. A campanha divulga o número da Guarda Municipal (153), estimulando o auxílio da população na identificação dos infratores. Segundo a Guarda Municipal, em 2012 quase 400 pessoas foram envolvidas em casos que envolveram pichação na cidade. Deste número, mais 50% são maiores de idade. A Polícia Militar (pelo número 190) e o disque denúncia (181) também poderão ser utilizados em caso de flagrante.

De acordo com o major Luiz Marcelo Maziero (GGI-PM), este ano o Estado passa a contar com um acréscimo de 1000 soldados e 1300 viaturas nas ruas, o que beneficiará diretamente as ações contra as pichações. Além de investir em comunicação, a campanha pretende estimular ações educacionais nas escolas de Curitiba.

DESPICHANDO A CIDADE

Acompanhada por diversos parceiros, entre eles Prefeitura Municipal, Guarda Municipal, Polícia Militar, Polícia Civil, veículos de comunicação e da própria população, a ACP resolveu colocar a mão na massa - ou (literalmente) na tinta - para conscientizar a população sobre o aumento latente das pichações em prédios públicos e privados na capital e demais cidades.

Num gesto de cidadania que reuniu aproximadamente 100 voluntários em pleno domingo e incluiu a participação do prefeito da capital paranaense, Gustavo Fruet, a ACP (representada pelo Conselho das Câmaras Setoriais), “despichou” mais de 40 estabelecimentos na rua XV de Novembro.

A primeira ação do “Despicha Curitiba” pintou portas e fachadas das lojas atingidas pela prática criminosa, contando, inclusive, com o auxílio de técnicas de rapel para despoluir os edifícios mais altos.

O evento teve o patrocínio de várias empresas e instituições, entre elas a Associação dos Condomínios Garantidos do Brasil (ACGB), Balaroti Materiais de Construção, Água Mineral Ouro Fino, Sanepar, ADV Tintas Industriais, Life Gerenciamento Ambiental, Filtros Mil, SOS Sul, Nutrilatina e JCI Curitiba – Centro.

Segundo o coordenador das Câmaras Setorias, Camilo Turmina, a vontade é estender o movimento para os bairros da cidade, demonstrando a indignação da população e estimulando a denúncia como a forma mais eficiente de se localizar um pichador.

_CRIME SILENCIOSO

Desde o fim de 2012 a ACP vem organizando diversos encontros e debates na sede da instituição, com o objetivo de voltar os olhos do poder público para um crime silencioso, que polui a cidade, traz prejuízos ao comércio e é responsável pelo aumento da marginalização em diversos pontos na cidade.

Em reunião realizada na sede da ACP com a presença do prefeito Gustavo Fruet, do presidente da ACP, Edson José Ramon, do presidente da Câmara Municipal, Paulo Salamuni, além de autoridades estaduais, municipais, empresários e representantes de outras entidades, Ramon salientou a percepção da sociedade quanto à necessidade de combater com rigor a onda de pichações na cidade de Curitiba, “vandalismo que parece ter chegado ao descontrole, constituindo-se uma prática criminosa que precisa ser eliminada”.

O presidente da entidade destacou a relevância do protocolo assinado com a PMC, que envolverá, além da Guarda Municipal, órgãos de segurança da esfera estadual, meios de comunicação, instituições de ensino, saúde e ação social.

Por sua vez, Fruet afirmou que o compromisso realizado na ACP marca o início de uma parceria bem-sucedida. “Não devemos ter medo de conter o descontrole das pichações porque elas afetam a auto-estima da população. O problema é muito maior que uma questão estética, podendo ser confundido com falta de cuidado”.

De acordo com o diretor da Guarda Municipal, Cláudio Frederico de Carvalho, a prática de vandalismo, além de crime, respondido na esfera penal, resulta em uma multa no valor de R\$ 714,20 e pode “matar” certas regiões da cidade. “A pichação, se não reparada, é o primeiro sinal de abandono de um local, que com o tempo tende a agregar o uso de drogas, a prostituição e a marginalidade”, comenta.

FOTOS: FELIPE ROSA



_ CERCA DE 200 LATAS DE TINTA FORAM CEDIDAS PELOS PATROCINADORES DO EVENTO



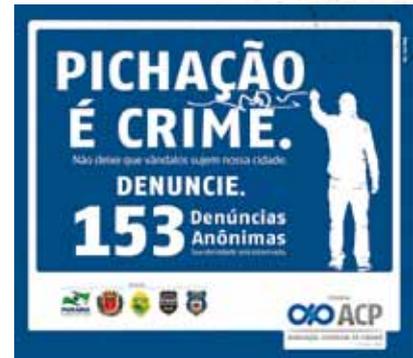
_EDUCAÇÃO E PUNIÇÃO

A entidade também entende o agravamento da pichação como um problema de base, que deve ser trabalhado na educação dos menores, junto às escolas municipais e particulares, - já que, segundo o inspetor Frederico, grande parte dos infratores é originária de famílias de classe média e média alta. Por isso, representantes da Secretaria da Educação, do Sindicato das Escolas Particulares do Paraná (SINEPE/PR) e da Patrulha Escolar estão frequentemente envolvidos nas reuniões organizadas pela entidade.

No entanto, a ACP deixa claro que vai contar com o rigor da lei, para punir os pichadores maiores de idade.

De acordo com o vice-presidente da ACP, Camilo Turmina, a entidade está estimulando os comerciantes prejudicados a entrarem com uma ação civil por danos morais, com o intuito de receberem pelo valor integral do prejuízo.

Segundo o diretor da Guarda, só na primeira semana da campanha foram registradas mais de 80 denúncias pelo número 153, ocasionando em 22 flagrantes. O diretor destacou que 17 infratores são maiores de idade. Os pichadores terão de pagar uma multa no valor de R\$ 714,20, além de responderem pelo crime na esfera penal.



FOTOS: FELIPE ROSA



APOIO DA MÍDIA

A campanha "Pichação é Crime. Denuncie" conta com o apoio e divulgação dos grupos GRPcom, Rede Massa, RIC, Bandeirantes, CNT, E-Paraná, CBN, Transamérica, Ouro Verde, Clube FM, Caiobá FM, Jornal Indústria e Comércio, Jornal do Ônibus, Jornal do Estado, Folha de Santa Felicidade, Agora Paraná, Jornal do Comércio do Hauer, Jornal Folha do Cabral e Uberaba News).

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

SINEPE, CAPABLANCA, ACGB, IDDEHA, COMSERSUL, CLEAR CHANNEL, SINDESP-PR, OPET, SPEI, ROTARY CLUB, FIEP, SINDICATO DOS VIGILANTES, IAP-PR, SEPEX-PR, UEB- UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL.

ACP ingressa com ação

contra feriado

UM FERIADO ALÉM DOS QUE JÁ EXISTEM NO CALENDÁRIO SERÁ PREJUDICIAL AO COMÉRCIO, À PRODUÇÃO INDUSTRIAL E ÀS RELAÇÕES TRABALHISTAS



DE ACORDO COM ACP, MEDIDA BUSCA EVITAR PREJUÍZOS EM TORNO DE R\$ 150 MILHÕES PARA O COMÉRCIO

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ protocolou junto ao Tribunal de Justiça do Paraná a ação direta de inconstitucionalidade (Adin), da lei municipal n. 14.224/13 que instituiu no calendário oficial de feriados curitibanos o Dia da Consciência Negra, a ser observado no dia 20 de novembro. O Sindicato de Empresas da Construção Civil do Paraná (Sinduscon), figura como coautor da ação.

Os signatários invocam prioritariamente os artigos 22º, inciso I da Constituição Federal; 1º, inciso I, 15º e 17º inciso II da Constituição Estadual e a Lei Federal 9.093/95, arguindo que a lei promulgada pela Câmara Municipal de Curitiba “se imiscuiu na competência legislativa privativa da União, desrespeitando a Constituição Federal e a

Constituição Estadual do Paraná”.

A Adin em foco faz também referência à jurisprudência firmada pelos tribunais de Justiça de Goiás, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que consideraram inconstitucionais leis municipais que pretendiam instituir o feriado da Consciência Negra nos municípios de Goiânia, São José, Porto Alegre, Pelotas e Alvorada.

Dessa forma, a peça jurídica deixa claro que “há razões suficientes que demonstram falta de apoio legal e constitucional à pretensão do estabelecimento de mais um feriado sob a égide municipal”, acentuando que o dia 20 de novembro já é reconhecido pela lei federal n. 12.519/11 como “Dia de Zumbi e da Consciência Negra”, sem ser declarado feriado. De acordo com a ACP, a entida-

de, em momento algum, se manifestou contrariamente à legitimidade de prestar homenagens e reconhecer a importância histórica de Zumbi dos Palmares, e se declara apoiadora de eventos que transmitam à população a real compreensão histórica desse herói nacional.

A Adin ratifica, ainda, que além dos motivos jurídicos que amparam a arguição de inconstitucionalidade de uma lei municipal perante a Constituição Estadual e “por simetria à Constituição Federal”, tendo em vista a ofensa direta estabelecida com a extrapolção dos limites claramente configurados ao legislador municipal, “mais um feriado além dos 13 que já existem no calendário oficial será prejudicial ao comércio, à produção industrial e às relações trabalhistas”. **ox**

Acordo entre ACP e Procon-PR estimula diálogo

O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ (ACP), Edson José Ramon, a secretária estadual da Justiça (representando o governador Beto Richa), Maria Tereza Uille Guimarães, e a diretora do Departamento Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-PR), Claudia Silvano, assinaram em janeiro um termo de cooperação técnica entre ACP e Procon-PR. O acordo visa trabalhar pela melhoria do relacionamento entre fornecedores e consumidores, diminuindo o volume de reclamações por parte dos clientes junto ao órgão estadual de proteção ao consumidor.

De acordo com o presidente da ACP, a ideia nasceu em dezembro passado com o intuito de estimular a resolução de pequenos conflitos e entre comerciantes e clientes, buscando a solução por meio do diálogo entre ambas as partes. Caberá à ACP disponibilizar o espaço físico para a realização das etapas previstas no termo de cooperação, fornecer o material didático e informativo aos participantes, além de estimular o engajamento de seus associados no programa de treinamento a ser ministrado pelo Procon.



Durante o evento, a diretora do Procon-PR exaltou a iniciativa da entidade. “O convite da ACP veio em boa hora, pois a nossa maior preocupação é estimular a solução espontânea e um acordo ágil entre as partes. Para isso, propomos o treinamento com os empresários, para entenderem o direito do consumidor e os seus próprios direitos”, destacou Cláudia.

_ DA ESQ. PARA A DIREITA: MARIA TEREZA UILLE GUIMARÃES, EDSON RAMON E CLAUDIA SILVANO

O treinamento será realizado mediante palestras, seminários e mesas redondas num período de 12 meses, que poderá ser renovado em havendo interesse de ambas as instituições. Um dos aspectos relevantes do projeto de cooperação visa estimular a criação de mecanismos alternativos da parte dos fornecedores, tais como a valorização do diálogo, para a solução amigável dos problemas apresentados pelos compradores.

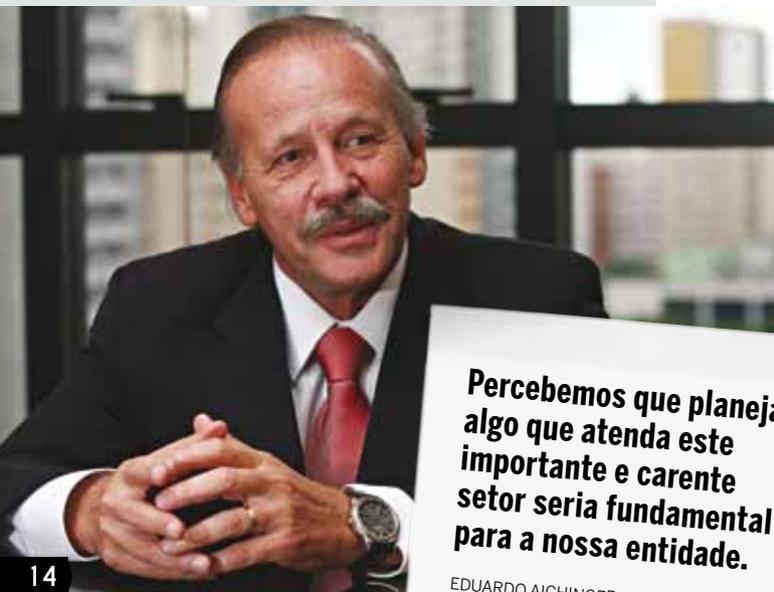
Para a secretária da Justiça, Maria Tereza Uille Guimarães, as instituições deram um importante passo para na renovação da relação entre comércio e cliente. “Nós estamos adotando uma solução contemporânea, por meio do diálogo e da mediação. Dessa forma conseguiremos evitar que os casos cheguem ao Procon e ao juizado especial, desafogando esse importante órgão e beneficiando outros municípios”.



Inovação garante ganhos e vantagens para as empresas



_ DECRETO QUE REGULAMENTA A LEI DA INOVAÇÃO FOI ASSINADO NO DIA 27 DE FEVEREIRO



FELIPE ROSA

Percebemos que planejar algo que atenda este importante e carente setor seria fundamental para a nossa entidade.

EDUARDO AICHINGER,
COORDENADOR DO INSTITUTO ACP INOVAÇÃO

GOVERNO TERÁ MECANISMO DE APOIO PARA PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

MUITO SE TEM FALADO sobre o conceito da inovação, inclusive no comércio, como uma ferramenta essencial para a exploração de novas idéias e seu aproveitamento para obter maior sucesso.

E, a palavra sucesso do ponto de vista das empresas significa aumento do faturamento e das margens de lucro, acesso a novos mercados e outras vantagens.

Pensando nisso, o governo está planejando a criação da Empresa Brasileira de Pesquisa e Desenvolvimento, que deverá atuar na ligação das empresas com institutos tecnológicos federais, além de acompanhar o avanço da pesquisa e desenvolvimento no País. O governo pretende também anunciar uma linha de crédito subsidiado de até R\$ 30 bilhões para financiar projetos de inovação e pesquisa em setores produtivos.

Dentre as várias possibilidades permitidas pela inovação, as mais procuradas atualmente são as chamadas inovações tecnológicas. A inovação, portanto, quando aplicada da maneira mais adequada, resulta na modificação nos atributos de determinado produto, sua forma e apresentação aos consumidores.

Até mesmo o modelo do negócio pode passar por transformações rentáveis por meio da inovação, por exemplo, quando pequenas melhorias contínuas são introduzidas em produtos ou linhas de produtos sempre em benefício do consumidor.

Segundo o Sebrae, o setor varejista passou por fortes transformações nos últimos 15 anos, motivadas pela abertura do mercado. Grandes e médias cidades brasileiras foram procuradas por grandes grupos comerciais internacionais, que nelas se instalaram, acirrando a concorrência. >



FELIPE ROSA

Empresários do comércio também podem inovar por meio da implantação da gestão integrada da cadeia de abastecimento, a fim de reduzir custos e aumentar a agilidade.

Segundo a análise do Sebrae, há também vantagens competitivas para o comerciante que consegue atender o cliente com rapidez e eficiência, oferecendo sortimento de produtos conforme seu perfil e necessidades, com a utilização do comércio eletrônico (24 horas no ar), além de vitrines atraentes.

REGULAMENTAÇÃO DA LEI DE INOVAÇÃO DO PARANÁ

Em evento que reuniu diversas autoridades no auditório do Tecpar, dia 27 de fevereiro, o governador Beto Richa assinou o decreto que regulamenta a Lei de Inovação no Paraná. A legislação cria benefícios e estabelece mecanismos de cooperação entre os setores público e privado e universidades para pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico.

Até então, o Paraná era o único Estado das regiões Sul e Sudeste que ainda não tinha aprovado a legislação, aguardada pela comunidade empresarial e científica porque oferece segurança jurídica e define a política de propriedade intelectual. "Entendemos que o Paraná só será desenvolvido com investimentos em educação, ciência e inovação", avaliou Richa. O decreto define que 2% do orçamento estadual sejam destinados à inovação, sendo 10% desse valor para recursos de subvenção econômica. O valor será de R\$ 300 milhões por ano.

O presidente da Associação Comercial do Paraná (ACP), Edson José Ramon, acompanhado do futuro coordenador do Instituto ACP Inovação, Eduardo Aichinger, e do presidente do movimento Pró-Paraná e ex-presidente da AC, Jonel Chede, falou aos presentes. "Esta legislação é um exemplo para o Brasil e atrairá mais investimentos, empreendedores e competitividade para o estado. Com esta lei avançada esperamos ver o Paraná saltar do 5º para o 4º PIB do país", disse.

O instituto pretende atuar como um elo de integração entre ensino superior e comércio

INSTITUTO ACP INOVAÇÃO

A Associação Comercial do Paraná já deu o primeiro passo para abrigar mais um pólo com o intuito de debater e trocar experiências relativas à inovação. O Instituto ACP Inovação já teve o consentimento do presidente da Casa, Edson José Ramon, e, ao que tudo indica, deve iniciar suas primeiras atividades no primeiro semestre de 2013.

Segundo o coordenador designado para o novo conselho, Eduardo Lobo Aichinger, há cerca de 10 anos a instituição vem se envolvendo com questões ligadas à sustentabilidade e inovação no Paraná. "Percebemos que planejar algo que atenda este importante e carente setor seria fundamental para a nossa entidade", conta.

O envolvimento no movimento a Curitiba que Queremos e no Fórum Futuro 10 Paraná, ao lado de outras instituições, também foi essencial para a ACP buscar uma forma de contribuir com a expansão do desenvolvimento sustentável nas atividades empresariais, mediante reforço da capacidade de inovação das empresas.

O instituto pretende atuar como um elo de integração entre ensino superior e comércio, gerando projetos, produtos e propostas na área de inovação.

Além da ponte entre academia e empresário, o novo braço da ACP pretende estimular o debate e a troca de informações na própria entidade, pensando na viabilização de recursos por meio de subvenção econômica, incentivos fiscais e linhas de crédito.

"Isso tende a inserir a ACP no cenário global da economia criativa, do conhecimento e do empreendedorismo inovador", conclui.



_ À ESQUERDA, RODRIGO LACERDA ANDRE FOI O GRANDE VENCEDOR
_ ABAIXO, OS 10 FINALISTAS DO CONCURSO APRESENTARAM SUAS IDEIAS NA ACP



Minha ideia muda o mundo anuncia vencedores

APÓS AVALIAR OS 10 PROJETOS finalistas do concurso “Minha ideia muda o mundo”, a banca formada por representantes do Conselho de Jovens Empresários da ACP (CJE), da Rede Anjos, da FAE Business School, da Solution Comunicação e da ACP, anunciou o projeto “Vende-se quadros.com.br”, de autoria de Rodrigo Lacerda Andre, como o grande vencedor.

A galeria virtual concebida por Andre tem como objetivo divulgar e expor quadros de artistas profissionais e amadores, estimulando a venda dos trabalhos em âmbito nacional. O portal também dispõe de vários formatos de pagamento, contribuindo com uma das maiores carências do gênero. O vencedor receberá o prêmio/investimento de R\$ 10 mil, além orientações relativas a mercado, logomarca, plano de comunicação, além da apresentação para um grupo de investidores da Rede Anjos.

A competição, que atraiu 110 projetos e somou mais de 90 mil votos, surgiu com o objetivo de estimular a criatividade dos novos empreendedores, além de buscar soluções inovadoras para negócios.



_ BANCA FORMADA POR REPRESENTANTES DO CJE, REDE ANJOS FAE BUSINESS SCHOOL E SOLUTION COMUNICAÇÃO

Quem também irá receber a consultoria e orientação de profissionais gabaritados será Gandharvika Ocque Romenski, autora do Maternarum, ideia que se classificou em segundo lugar na votação do júri e visa agregar, divulgar e revender produtos e serviços de mães empreendedoras, com filhos entre 0 e 5 anos.

Segundo o coordenador do CJE, Henrique Domakoski, as 10 ideias finalistas

do concurso apresentaram excelente potencial de desenvolvimento, porém o conselho formado por Samir Bazzi (FAE Business School), Gustavo de Paulo (Solution Comunicação), Paulo Martins (Agência Fomento Paraná), Augusto Muratori (Rede Anjos de investidores), Bruno Toniolo (CJE) e o próprio Domakoski, optou pelas ideias mais maduras e passíveis de investimento e apoio a curto e médio prazo. 

BANDA LARGA E TELEFONE: MAIS CONEXÃO E INTERAÇÃO COM CLIENTES E FORNECEDORES.

TEM UM NET EMPRESAS PARA CADA EMPRESA.



10 MEGA COM WI-FI COM 50% DE DESCONTO

+

2 LINHAS DE TELEFONE GRÁTIS,

TUDO ISSO POR 3 MESES



4004-8844

www.netempresas.com.br

NET EMPRESAS. PARA QUEM PRECISA DAQUELA FORÇA, É AGORA.

-  A banda larga mais premiada com Wi-Fi grátis e antivírus seguro e rápido, além de atendimento técnico em até 4 horas.
-  Passe o cartão sem ocupar o telefone e fale com clientes sempre pelo mesmo preço. Grátis: bina, conferência telefônica e Siga-me.
-  TV por assinatura com filmes, séries e shows para você divertir e informar seus clientes em salas de espera, academias e bares.



CONSULTE OS PLANOS COM TV POR ASSINATURA.

Oferta válida até 31/3/2013, para novas assinaturas e na contratação simultânea do NET Virtua Empresa 10 Mega e do NET Fone Empresa no Plano Econômico (na portabilidade) por R\$ 31,45 por mês, nos 3 primeiros meses (período proporcional mais os 2 meses subsequentes), mais o custo das ligações realizadas. A partir do 4º mês, será devido o valor de R\$ 62,90 por mês do NET Virtua 10 Mega e o Fone do NET Fone Empresa, ao valor de R\$ 60,00 por mês, mais o custo das ligações excetadas à Franquia. Valores válidos para o pacote de serviços Conforto, com autorização de débito automática como forma de pagamento e mediante compromisso de permanência mínima de 12 meses com o NET Virtua. Em caso de cancelamento antes do final dessa prazo, será cobrado multa de até R\$ 240,00. Mudança de plano ou desistência de qualquer dos serviços obrigam o cliente a pagar o valor de tabela dos produtos contratados, conforme política comercial vigente. A velocidade anunciada, de acesso e tráfego na Internet, é a máxima nominal, podendo sofrer variações decorrentes de fatores externos. O provedor de acesso gratuito inclui apenas o provimento de acesso à Internet. O modem Wi-Fi será cobrado em comodato para zonas residenciais. O sinal do modem Wi-Fi está sujeito a limitações, em função de obstáculos e da distância do local de acesso à Internet. Consulte condições de aquisição de produtos mais back-up. Serviços inteligentes grátis por tempo indeterminado. Regras de uso e tarifação devem ser consultadas. Consulte condições de aquisição de outros planos de NET Fone Empresa no site. Serviço de telefonia local fornecido pela Embratel, com base no Termo de Autorização 219/2002/SP9 Anatel. Os equipamentos cedidos pelo NET deverão ser devolvidos ao rescisão do contrato ou em razão de solicitação de alteração de plano. O atendimento técnico em até 4 horas é válido 7 dias por semana, das 8h às 23h, para manutenção dos serviços de banda larga e TV. Consulte condições desta oferta em sua cidade e disponibilidade técnica para instalação em seu endereço, características e condições de aquisição, inclusive individual, dos serviços apresentados ligando para 4004-8844 ou acessando www.netempresas.com.br.



Trajetória criativa e premiada

INOVANDO HÁ 40 ANOS NO MERCADO DE IMÓVEIS, APOLAR É COROADA COM RECONHECIMENTO DO PÚBLICO

CONSTRUIR UMA MARCA FORTE

e valorizada no mercado é tarefa árdua e requer anos de trabalho. Em 2012, a “quarentona” Apolar imóveis conquistou, por mais uma vez, alguns dos principais prêmios dedicados a empresas que se destacaram em Curitiba e no Paraná.

Feliz por levar o prêmio Top of Mind Paraná pela sétima vez, além do nono troféu Top Of Mind Curitiba e o prêmio Ímpar, do grupo RIC/Record, Daniel Galiano – um dos presidentes do grupo – destaca o motivo que mais orgulha a direção da empresa: o reconhecimento do público. Afinal, nos três casos o nome da imobiliária foi eleito por consumidores de todos os setores.

Mesmo valorizando a importância da crítica especializada, Galiano conta que a ideia do seu pai, Joseph, era criar uma empresa que pudesse sobrepor os interesses da família, agradando os clientes e se tornando algo que pudesse gerar empregos e renda para várias pessoas, trazendo benefícios à economia da região onde fora instalada.

A família, de origem francesa, iniciou sua história em Curitiba no fim da década de 1950 com a vinda de Joseph Galiano e sua esposa, que tinha um irmão na capital paranaense. O fundador da Apolar - e pai dos atuais sócios do grupo - teve de encarar a rotina de funcionário em outras lojas antes de decidir ousar em um mercado ainda provinciano, onde a maioria das empresas carregava o sobrenome da família no letreiro.

Se hoje a Apolar conta com mais de 80 lojas espalhadas pelo Paraná, além do litoral de Santa Catarina, o começo da trajetória se deu na pequena imobiliária, instalada em um modesto escritório situado na rua Barão do Rio Branco em 1969, logo transferido para um edifício comercial na Praça Zacarias, em 1970. A atual sede administrativa da empresa na rua Conselheiro Laurindo é a base da Apolar desde 1973, que antes da década de 1980 passou a atuar no mercado de locação de imóveis, além da venda de imóveis de terceiros. >



— JOSEPH GALIANO: FUNDADOR E PRINCIPAL RESPONSÁVEL PELA AUTENTICIDADE DA APOLAR



— SEDE ADMINISTRATIVA E COMERCIAL NA RUA CONSELHEIRO LAURINDO

> TRAJETÓRIA CRIATIVA E PREMIADA

VANGUARDA NO MERCADO

Nascido na Argélia, colônia da França até 1962, Joseph Galiano trouxe para o mercado da cidade alguns conceitos que ainda engatinhavam no Brasil. Empreendedor nato, daqueles que fazem do sonho um verdadeiro combustível para suas realizações, Galiano valorizava o marketing e a imagem da empresa como poucos empresários em sua época.

Partindo de algo que viria a se tornar essencial para o negócio, o empresário começou pensando meticulosamente no nome e na concepção da empresa. Logo, no ano de fundação do seu negócio, no mesmo ano em que o homem pisava na Lua pela primeira vez (1969), Joseph Galiano somou a palavra lar com o nome da famosa Apolo 11 e criou a Apolar Imóveis, cujo símbolo era justamente um foguete, configurando a conquista do novo espaço.

Sempre preocupado com a missão e imagem de sua empresa, o proprietário preferiu abandonar a ligação com a nave, que depois teve outras versões (algumas não tão bem-sucedidas) e com o auxílio do filho mais velho, Jean, adotou a inconfundível tartaruga como símbolo maior da empresa. Daniel conta que seu pai iniciou este processo quando decidiu trocar a velocidade pela segurança.

“A tartaruga tem vida longa e carrega sua própria casa viajando por todo o mundo, para nós não poderia ter um símbolo ou mascote melhor”, explica.

O diferencial da Apolar também se apresenta no modo de gerir e tratar os mais de 1000 colaboradores do grupo. São aproximadamente 250 funcionários e cerca de 800 corretores envolvidos com a empresa. “Aqui todos entram para somar, gostamos de pessoas interessadas em inovar, por isso investimos muito em recursos humanos. Nossos funcionários ganham bolsa de estudos e têm o desempenho acompanhado de perto. Sempre passamos uma filosofia humanitária para todos”, conta Daniel.

Mesmo com uma experiência de quem não precisa provar mais nada no âmbito profissional, Joseph Galiano faz questão de aconselhar os filhos Jean e Daniel e presidir o conselho da empresa. O conhecimento e a valorização do ser humano sempre foram pontos chave na vida do empresário. A Apolar também mantém o fundo dos amigos da Apolar, além de contribuir com algumas ações do hospital Pequeno Príncipe e da Associação Franciscana de Educação ao Cidadão Especial (Afece).

O diferencial da Apolar também se apresenta no modo de gerir e tratar mais de 1000 colaboradores do grupo.

FRANQUIA E CRESCIMENTO

Com a entrada do filho mais velho de Joseph, Jean Galiano, e posteriormente de Daniel, o grupo ganhou um fôlego extra, somando a experiência criativa do pai com a vontade de inovar dos filhos.

Daniel conta que o processo de franquiar as lojas da Apolar partiu do irmão, Jean, e que no início do processo, há 15 anos, a estratégia era totalmente inusitada em Curitiba, chegando a preocupar o patriarca Joseph, que sempre prezou pelo nome e qualidade da empresa.

“Meu pai já havia inovado bastante, na sua época exigiu a exclusividade nas vendas e a comissão de 6%, valorizando o nosso trabalho. No entanto, a iniciativa do Jean conseguimos expandir o nome da empresa e hoje, só na capital do estado são 40 lojas”, lembra Daniel.

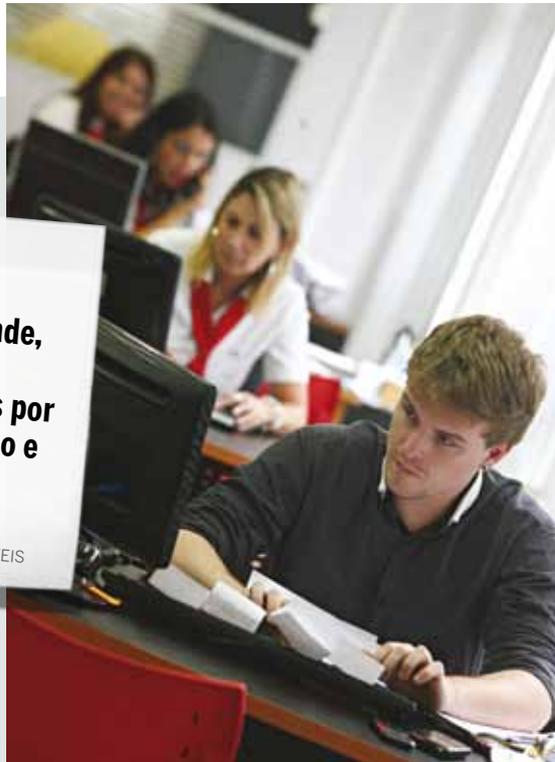
Atualmente o grupo Apolar conta com mais de 80 franquizados, ou sócios, como preferem chamar. A empresa calcula um crescimento de 25% para 2013, além de investir no interior do Paraná e litoral de Santa Catarina. O diretor conta que o segredo da expansão está na união dos parceiros, que não se vêem como concorrentes e destaca que 35% das vendas são compartilhadas, formando uma grande rede da Apolar na cidade.

“Nosso crescimento é calculado. Não arriscamos sem garantir total qualidade, afinal, nosso forte é prestação de serviços por meio da venda, locação e consórcio de imóveis”, diz Daniel, tentando definir o motivo pelo qual a Apolar se tornou a imobiliária mais lembrada do Paraná. 

FELIPE ROSA

Não arriscamos sem garantir total qualidade, afinal, nosso forte é prestação de serviços por meio de venda, locação e consórcio de imóveis.

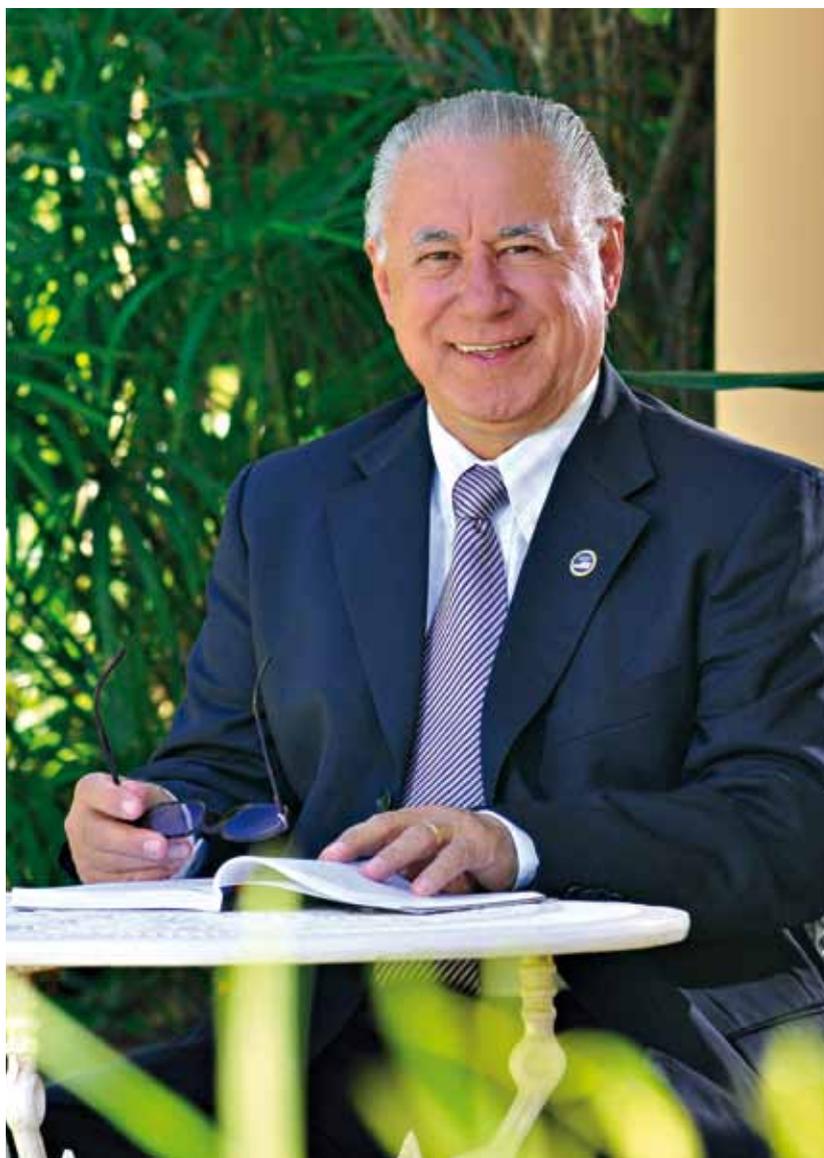
DANIEL GALIANO,
PRESIDENTE DO GRUPO APOLAR IMÓVEIS



Segredo do sucesso está na



GRUPO GAZIN
COMPLETA 46
ANOS ENTRE OS
CINCO MAIORES
DO BRASIL



HÁ 46 ANOS NASCIA O GRUPO GAZIN, na pequena cidade do noroeste paraense (Douradina), graças à visão empresarial de Mário Valério Gazin, hoje à frente de um conglomerado industrial e comercial presente em vários estados e considerado uma das cinco melhores empresas brasileiras para se trabalhar. >

_ MÁRIO VALÉRIO GAZIN, FUNDADOR DO GRUPO GAZIN, ACREDITA QUE UM DOS SEGREDOS DO SUCESSO FOI A BUSCA DE NOVOS CAMINHOS ALIADOS À CORAGEM.

valorização das pessoas



DIVULGAÇÃO

_GRUPO JÁ CONTA COM CERCA DE 6 MIL FUNCIONÁRIOS

Para o fundador do Grupo, um dos segredos do sucesso “foi a busca de novos caminhos aliada à coragem”. Trabalhando desde os oito anos de idade, Mário aprendeu com várias pessoas como valorizar o esforço e a dedicação para que as coisas funcionassem e dessem certo. Foi assim que poucos anos depois de constituir sua própria empresa, o empreendedor entendeu que a razão principal seria a geração de sustentabilidade para o grupo, seus funcionários e familiares.

Como sempre tem repetido, Gazin descobriu que “essa nova forma de ver a empresa e sua atuação foi talvez a maior

quebra de paradigma que consegui em toda a minha gestão, ao perceber que podia aliar lucro e cultura de valorização de pessoas”. É por esse motivo que por 10 anos consecutivos nos rankings das principais pesquisas de clima organizacional, a marca Gazin aparece com inteira justiça entre as maiores empresas do País e a melhor para se trabalhar.

Confiança é a palavra de ordem no Grupo e, além disso, o ingrediente essencial para o bom relacionamento no ambiente de trabalho entre líderes e liderados. “Quando as empresas se tornam excelentes, a linha que divide a administração e o trabalho desaparece

e uma grande família é criada, onde todos os filhos se orgulham do que fazem, de seus pares e da própria empresa”, constata Gazin ao enfatizar que “as pessoas que sentem prazer no trabalho, de forma profunda e duradoura e se realizam são muito mais produtivas”.

Esse empresário reconhecido nacionalmente por seu dinamismo e sucesso incontestável, não teme admitir atualmente que aprendeu a confiar nas pessoas, perdendo com algumas mas ganhando com outras, a ponto de declarar com seu proverbial bom humor: “Meus sonhos têm o tamanho dos sonhos de meus funcionários”. >

> SEGREDO DO SUCESSO ESTÁ NA VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS

INTELIGENTE PLANO DE NEGÓCIOS

O Grupo Gazin completou 46 anos de atuação no mercado brasileiro em 2012, comercializando móveis, eletrodomésticos e utilidades domésticas. Hoje sua posição está consolidada entre as maiores e melhores empresas do ramo, mantendo o compromisso de “Sempre fazer o melhor pra Você”.

Conquistando merecido destaque no concorrido mercado varejista graças ao estilo arrojado e inteligente plano de negócios, parcerias fortes com fornecedores e constante valorização de seu capital humano, o Grupo Gazin também adquiriu respeito do mercado e fidelidade de seus clientes.

Apesar dos constantes desafios colocados pela instabilidade econômica, a solidez da empresa assegurou as condições necessárias para o crescimento e a realização dos sonhos. No período marcado pela estagnação da economia, o Grupo Gazin focou suas ações na modernização dos processos organizacionais de trabalho, otimização de compras, diminuição de custos, utilização de tecnologia de ponta, investimento em logística, treinamento constante dos colaboradores, criação de novos canais de venda e contato com os clientes.

A rede de lojas Gazin optou por oferecer a seus clientes as melhores vantagens, colocando ao alcance deles os melhores produtos a preços competitivos, além de garantir também as mais vantajosas condições de pagamento do mercado. Diversificando a gama de serviços, o Grupo oferece também garantia suplementar de produtos, consórcio, proteção financeira, soluções em seguros, empréstimo consignado, financiamento, pagamento de contas e correspondente bancário.

Dentre os novos canais de vendas, o Grupo Gazin organizou um site para

DIVULGAÇÃO



_ BEM-ESTAR DOS COLABORADORES É PRIORIDADE NA EMPRESA

Apesar dos constantes desafios colocados pela instabilidade econômica, a solidez da empresa assegurou as condições necessárias para o crescimento e a realização dos sonhos

incrementar as vendas on-line. Por meio do departamento de tele vendas, mais de 200 consultores prestam atendimento às revendas localizadas em todo o território nacional, com especial concentração nos segmentos de eletrodomésticos, eletroeletrônicos, portáteis, informática, hotelaria e licitações públicas e, a partir de 2011, também os segmentos de telefonia celular e ar condicionado.

Da mesma forma o Atacado Gazin teve nos últimos anos um incremento a partir de centros de distribuição distribuídos em Douradina (PR), Jaciara

(MT), Rio Branco (AC), Feira de Santana (BA), Linhares (ES), São Paulo (SP), Campina Grande (PB) e Araguaína (TO).

O setor industrial do Grupo Gazin (colchões, espumas e estofados) teve crescimento acima da média, também mediante a modernização e agilização dos processos de produção e incremento das vendas, incluindo a própria rede de lojas e outros revendedores. Em 2011 o faturamento do Grupo Gazin foi de aproximadamente de R\$ 1,8 bilhão, com crescimento de 37% em comparação ao exercício anterior.

A grife Gazin, por seu desempenho, recebeu inúmeros prêmios de diversos institutos, dentre eles a 11ª melhor empresa para se trabalhar no Brasil (Great Place to Work/Revista Época), 7ª melhor empresa para se trabalhar no Brasil (Revista Exame/FIA), 50ª melhor empresa para se trabalhar na América Latina e 1ª empresa em Gestão de Pessoas pelo jornal Valor Econômico. ∞

ESPAÇO DO EMPRESÁRIO.

**CONCENTRANDO FORÇAS
PARA CRESCER.**



O espaço do empresário foi desenvolvido pela Associação Comercial do Paraná para que seus associados e empresários encontrem soluções de acordo com suas necessidades.

Postos de atendimento:

- Ponto de Atendimento ao Empreendedor - SEBRAE
- Junta Comercial do Paraná - JUCEPAR
- Cooperativa de Crédito - SICOOB



Parceiros:

- Previdência Social - INSS
- Fundo Paraná - ACPprev
- Planos Odontológicos - UNIODONTO

Orientações e consultorias nas seguintes áreas:

- Gestão Empresarial
- Finanças
- Marketing
- Direito Civil
- Direito do Consumidor
- Direito Trabalhista
- Direito Previdenciário
- Direito Tributário

Entre em contato: 41 3320.2929
espacodoempresario@acp.org.br
www.acpr.com.br

@ACPDigital facebook.com/acpdigital



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ
Desde 1890

Boa Vista Serviços e ACP debatem implementação do Cadastro Positivo

DE ACORDO COM O PRESIDENTE DA BOA VISTA, DENTRO DE 3 ANOS BRASIL APRESENTARÁ PRIMEIROS RESULTADOS



SUELLEN LIMA



“DENTRE AS 20 MAIORES ECONOMIAS DO MUNDO, somos o último país a começar o processo de implementação do cadastro positivo dos consumidores”, afirmou o presidente da Boa Vista Serviços, Dorival Dourado, em palestra proferida no dia 22 de fevereiro na Associação Comercial do Paraná (ACP), parceira da Boa Vista na distribuição do Serviço Central de Proteção ao Crédito (SCPC). Segundo o presidente da ACP, Edson Ramon, o cadastro é uma medida compulsória e será uma mudança cultural no país, que passará a valorizar a meritocracia na hora de conceder melhores opções de crédito aos consumidores.

A regulamentação da lei do cadastro positivo entrou em vigor no dia 1º de janeiro deste ano. O banco de dados trará informações sobre consumidores que cumprem as obrigações financeiras em dia, facilitando aos fornecedores a concessão de benefícios e vantagens aos clientes, por exemplo, a diminuição

dos juros no crediário. A inclusão, bem como a saída do CPF no registro será controlada pelo próprio consumidor.

Para Dourado, o novo banco de dados deverá levar entre 2 e 5 anos para se tornar uma grande realidade no país. “Estamos nos reunindo com representantes do Banco Central, da Fazenda, entre outros órgãos, para alinhar a operação deste cadastro. “O Brasil é o 4º maior mercado do crédito do mundo e somos destaque em tecnologia do cadastro negativo, agora precisamos adotar com qualidade esta nova forma de análise de crédito”, conta.

A Boa Vista Serviços está focada na criação de um banco de dados com informações sobre o histórico de crédito de milhões de consumidores. O operador será responsável pela coleta, armazenamento, análise e acesso de terceiros às informações. O cadastro vai incluir o histórico dos consumidores e dados relativos aos empréstimos, prestações pagas e vencimentos. **CEO**

Nosso papel no Cadastro Positivo

POR DORIVAL DOURADO

Pouco mais de um ano após a aprovação da lei da sua criação, o Cadastro Positivo foi regulamentado por decreto federal que define as condições para funcionamento dos bancos de dados, os dados a serem observados no histórico de crédito do consumidor; os critérios para consulta ao banco de dados; para a autorização da abertura do cadastro pelo cliente e também o posterior compartilhamento dessas informações.

Para a Boa Vista Serviços, que desde o primeiro momento apoiou a implantação do Cadastro Positivo, o decreto assinado na semana passada representa mais um passo importante na construção de um novo modelo de relacionamento entre consumidores ou pessoas jurídicas e as instituições que concedem crédito. Diferente do tradicional sistema, no qual o foco é apontar a inadimplência para inclusão ou exclusão numa lista de devedores com “nome sujo”, o Cadastro Positivo é um banco de dados em que são registrados os compromissos financeiros e de pagamentos relativos às operações de crédito e obrigações de pagamento liquidadas ou em andamento por pessoa física ou jurídica. Ao contrário do modelo atual, que apenas penaliza a inadimplência, o novo sistema cria vantagens para quem paga suas contas em dia. Quem se cadastra, seja consumidor ou empresa, pode ser acompanhado também pelo histórico de pagamentos que faz, tornando o processo de concessão de crédito mais completo e eficaz.

O Cadastro Positivo é um mecanismo transparente, que cria um novo paradigma no setor porque quem busca crédito também se torna um protagonista do sistema. Pela legislação aprovada a própria pessoa física, ou pessoa jurídica, é quem decide e autoriza a adesão ao banco de dados do Cadastro Positivo. Ao aderir,

além do direito de ter acesso a seus dados, pode saber também a finalidade do uso das suas informações, de modo que as pessoas (físicas ou jurídicas) serão tratadas de maneira mais justa e equilibrada. Com o Cadastro Positivo o consumidor – sobretudo o de menor renda que não tem acesso ao crédito – ganha condições de ingressar nesse mercado e como condutor de seu histórico, já que poderá acompanhar quem está utilizando suas informações (que podem ser por ele excluídas ou incluídas). Para as médias ou pequenas empresas e os empreendedores em geral, de acordo com avaliação do Sebrae, a participação neste banco de informações também deverá ampliar as possibilidades de acesso ao crédito em condições mais vantajosas que as atuais. Completando o ciclo de benefícios, as empresas que concedem crédito passam a ter mais ferramentas para medir o risco das operações de maneira segura, e a dispor de muito informações para formular suas estratégias de negócios.

Trata-se de uma evolução que traz grandes benefícios à sociedade brasileira que, por sinal, nos coloca, finalmente, no mesmo patamar de outras nações desenvolvidas. O Brasil era o único país do G20, grupo que reúne as maiores economias do mundo, sem um Cadastro Positivo. Em todos os outros países onde já existe, esse mecanismo aumentou de forma significativa a segurança no crédito, reduziu a inadimplência entre 20% e 30% e contribuiu para o incremento do mercado.

Mas o Cadastro Positivo chega num momento muito adequado, quando o setor de crédito vive um quadro de mudanças, com o ingresso de milhões de novos consumidores nos últimos anos. Essa situação exige ferramentas apropriadas para todos os participantes do mercado e

o Cadastro Positivo encaixa-se nessa necessidade, como ficou comprovado nos outros países em que foi adotado.

Daqui até o início efetivo do seu funcionamento a partir de 2013, ainda restam etapas a serem cumpridas, como a publicação de uma normatização do Conselho Monetário Nacional para estabelecer como será feita a troca de informações entre o segmento financeiro e o banco de dados. Outra etapa importante diz respeito a definições quanto a credibilidade de quem serão os responsáveis pela gestão do Cadastro Positivo. É indispensável que essas empresas sejam comprovadamente idôneas também que haja um monitoramento quanto ao cumprimento da exigência de capital exigido para as companhias que trabalharão com o Cadastro Positivo - que o decreto estabelece um mínimo de R\$20 milhões.

O Cadastro Positivo é uma ferramenta importante demais para o mercado de crédito e não se pode permitir que seja desvirtuado em momento algum. A fiscalização será fundamental para garantir que somente empresas de reconhecida credibilidade e que atendam plenamente os requisitos de privacidade e segurança possam assumir a responsabilidade pela gestão destes bancos de dados. Neste sentido entendo que, mais uma vez, a atuação da Boa Vista em parceria com as entidades representativas do movimento associativista terão um papel vital para o sucesso do Cadastro Positivo.

* Dorival Dourado é presidente e CEO da Boa Vista Serviços

Comerciantes e consumidores demonstram confiança



PESQUISA MOSTRA QUE EMPREGO E SALÁRIO EM ALTA GARANTIRAM DESEMPENHO DO COMÉRCIO

O DESEMPENHO DAS VENDAS do comércio curitibano em 2012 mostrou crescimento de 9% acima da inflação (5,84%) e da média de crescimento do comércio nacional (6,4%). A conclusão foi apurada em pesquisa realizada pelo Instituto Datacenso, sob encomenda da Associação Comercial do Paraná (ACP).

A explicação para a evolução acima da inflação e da média nacional, segundo o Datacenso, é que a economia teve ótimo desempenho em Curitiba e região metropolitana, que apresentaram, ao longo do ano passado, a maior média salarial e a menor taxa de desemprego do País.

A pesquisa mostrou também que a taxa de inadimplência dos consumidores ficou em 8%, predominando entre os inadimplentes a faixa etária de 30 anos, média de idade dos consumidores que preferem efetuar as compras a prazo.

O índice de situação presente do comerciante curitibano (ISPCC), que avalia o estado de entusiasmo dos lojistas em relação às vendas no período imediato de trinta dias, apresentou média mensal de 142 pontos, demonstrando que os comerciantes se mantiveram otimistas no curto prazo ao longo do ano inteiro. >

SUELLEN LIMA



Curitiba e região metropolitana apresentaram, ao longo do ano passado, a maior média salarial e a menor taxa de desemprego do país

FONTE: DATACENSO

O Instituto Datacenso mostrou, ainda, que o índice de expectativas futuras do comerciante curitibano (IEFCC), que mede a expectativa do lojista quanto à situação econômica nacional e condição financeira dos clientes nos 12 meses seguintes, apresentou média mensal de 154 pontos. Esse índice indica que os comerciantes estão otimistas também no longo prazo. Dessa forma, comparando os índices de situação presente e expectativa futura, chegou-se à média de 148 pontos mensais na medição da confiança do empresário do comércio na capital.

O consumidor, tanto em termos de situação presente quanto de expectativa futura também se situou em taxas acima de 100 pontos, revelando otimismo e confiança no poder de compra a curto e longo prazo em 2012.

FELIPE ROSA



JUROS MENORES

Em relação ao desempenho de 2013 a pesquisa mostrou que a maioria dos comerciantes dos segmentos eletrônicos, celular/smartphones, cosméticos e perfumaria, vestuário e calçados, está entusiasmada com a boa perspectiva dos negócios. Os lojistas acreditam que a economia vai melhorar em função da Copa do Mundo e da política governamental de manutenção dos juros baixos, redução de impostos e correção de rendimentos acima da inflação.

Durante o ano passado, o receio de que a crise internacional fosse ainda mais aguda fez com que o grau de confiança do comerciante curitibano apontasse uma queda acentuada. Entretanto, da parte do consumidor a pesquisa revelou um comportamento oposto, ou seja, de otimismo confiante. A explicação está no bom desempenho da economia na região, com baixo índice de desemprego e maior média salarial em comparação às demais regiões metropolitanas.



Com o nível de confiança em alta os consumidores aumentaram a média do gasto em compras não habituais para R\$ 518,40, principalmente com roupas, calçados, eletrônicos, celulares e perfumes, com um crescimento real de 12%. O grau de satisfação do consumidor em relação ao fator de qualidade do atendimento na rede comercial de Curitiba obteve a média anual de 72%.

Segundo a pesquisa, o índice detectado mostra que o comerciante curitibano tem a necessidade de investir na capacitação dos funcionários a fim de melhorar a qualidade de atendimento da clientela e, com isso, aumentar o volume de vendas. O Instituto Datacenso avalia que o indicador de qualidade do atendimento deveria situar-se acima de 80%. ∞

Famílias empresárias devem planejar sucessão

ACP PROMOVE EVENTO PARA EMPRESÁRIOS INTERESSADOS EM APRENDER MAIS SOBRE O PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

PREOCUPADA COM O ELEVADO ÍNDICE de problemas relativos à sucessão nas empresas familiares, característica presente na maioria das empresas que apresentam elevado índice de mortalidade, a Associação Comercial do Paraná (ACP) realizará em sua sede no dia 20 de março, a partir das 19 horas, o importante evento Planejamento Sucessório nas Famílias Empresárias, com o apoio do escritório SPT&B (Sasson, Pinterich, Talamini e Bussmann Advocacia).

O evento é aberto a associados de qualquer porte ou ramo de atividades e, ainda a empresários interessados na obtenção de conhecimento sobre as ferramentas disponíveis na legislação brasileira, para enfrentar sem maiores problemas a passagem das gerações.

Dentre os temas específicos a serem abordados no evento, a advogada Silviane Scliar Sasson (SPT&B) falará sobre as razões para planejar a sucessão e as ferramentas disponíveis, sobretudo no âmbito societário, cabendo ao escritório Cleverson Marinho Teixeira, representado por Marcelo Teixeira, a exposição sobre regras do direito sucessório. O administrador de empresas Eduardo Valério, da Fundação Dom Cabral, terá a seu cargo discorrer sobre a governança corporativa aplicada aos processos de sucessão nas famílias empresárias.

Segundo a advogada Silviane Sasson, o tema tem gerado cada vez maior interesse dos empresários, tanto que em várias oportunidades “nosso escritório tem sido acionado por empresas ou instituições representativas para debater a questão”. É importante, lembra, compreender que o planejamento sucessório não é um ato isolado e sim um processo, que será mais eficiente se iniciado enquanto o fundador da empresa está ainda ativo, em condições de transmitir conhecimento e valores a serem preservados”.

Um dos principais enfoques está na profissionalização da empresa, “que não significa afastar a família da gestão, mas substituir métodos intuitivos por métodos profissionais e técnicos” assinala a advogada, ao assegurar que uma sucessão planejada permitirá a preservação do patrimônio, a perpetuação da empresa e, principalmente, evitará que conflitos familiares atinjam a continuidade dos negócios. Além disso, a sucessão planejada, aliada à implementação de boas práticas de governança corporativa, traz um ganho importante que é o aumento do valor da empresa. 

Profissionalização da empresa não significa afastar a família da gestão, e sim substituir métodos intuitivos por métodos profissionais e técnicos

SILVIANE SASSON



A ADVOGADA SILVIANE SASSON FALARÁ SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

PICHAÇÃO É CRIME.

Não deixe que vândalos sujem nossa cidade.



DENUNCIE.

153

Denúncias Anônimas

Sua identidade será preservada.



Realização:



Iniciativa:



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

Desde 1890



SUELLEN LIMA

ACP se reúne com diretoria do IBPT

Integrantes do Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT) estiveram na Associação Comercial do Paraná (ACP) para discutir novas parcerias entre as instituições para o ano de 2013. Sediado em Curitiba há 20 anos, o IBPT é responsável pelo impostômetro instalado em 2005 no prédio da Associação Comercial do São Paulo (ACSP) e posteriormente na ACP, por meio de uma parceria entre ambas as instituições. O IBPT desenvolve diversos estudos e produtos na área tributária para organizações públicas e privadas.

Segundo o coordenador do Conselho de Tributação e Finanças, Airton Rack, a entidade está em contato com a ACSP (patrocinadora do Impostômetro e do Gastômetro) para compartilhar, em breve, a utilização do Gastômetro, um dispositivo inédito que possibilita à sociedade acompanhar a aplicação dos recursos arrecadados pelos impostos. **OX**

Concex-RI promove encontro com comitiva uruguaia

O Conselho de Comércio Exterior e Relações Internacionais (Concex-RI), da Associação Comercial do Paraná (ACP), promoveu um encontro entre representantes da Intendência de Maldonado, estância turística localizada no litoral sul do Uruguai, com empresários, executivos e agentes públicos e privados de negócios e turismo, com a finalidade de facilitar a realização de rodadas de negociação entre empresários paranaenses e uruguaios, visando a captação de investimentos para o país vizinho.

Delegado de homicídios fala sobre segurança pessoal

O delegado Rubens Recalcatti, chefe da Delegacia de Homicídios da Secretaria de Segurança Pública do Paraná, esteve na Associação Comercial do Paraná (ACP), a convite do Conselho Político da instituição, coordenado pelo empresário Gláucio Geara. A motivação para o convite, segundo o coordenador, se deveu ao grande número de assaltos com vítimas fatais cometidos nos últimos dias em Curitiba.

Participaram do encontro o advogado José Lúcio Glomb, ex-presidente da seção paranaense da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), o delegado Gastão Schefer Neto, presidente da Associação dos Delegados da Polícia Federal do Paraná, os vices-presidentes Camilo Turmina e Odone Fortes Martins e os consultores jurídicos da instituição, Cleverson Marinho Teixeira e João Carlos Regis, além de empresários e associados. **OX**



SUELLEN LIMA

O coordenador do Concex-RI, Carlos Eduardo Guimarães, afirmou que “o evento coloca o ACP na vanguarda de uma série de realizações conjuntas destinadas à integração dos países do Mercosul”. O café da manhã contou com a participação de Joaquin Piriz Jorge, cônsul geral do Uruguai em Curitiba, Alvaro Bertoni, Facundo Höer, Javier Báez, da Intendência de Maldonado e Valéria Duarte, do ministério do Turismo e Esportes do governo uruguaio. Participaram também Nelson Gramázio, presidente da Câmara de Comércio Brasil/Uruguai e Hélio Bampi, vice-presidente da Federação das Indústrias do Paraná (Fiep), além de representantes do World Trade Center, Instituto Municipal de Turismo e outras instituições. **OX**

ACP recebe executivos dos EUA

Representantes da empresa norte-americana Freeman visitaram a Associação Comercial do Paraná (ACP) em janeiro. A companhia é uma das líderes na organização de shows e eventos nos Estados Unidos e enviou ao Brasil o diretor de desenvolvimento de negócios, Tony Allen, acompanhado de John Reed, diretor de contas de eventos corporativos. Criada há mais de 80 anos, a empresa busca novas oportunidades de negócios no Brasil, em face da construção das arenas multiuso para a Copa de 2014. Os executivos também passaram por São Paulo, Rio de Janeiro e Recife. Eles foram recepcionados pelo presidente da ACP, Edson Ramon, além de membros da diretoria da Casa e representantes do Conselho de Comércio Exterior e Relações Internacionais (Concex-RI). 



SUELLEN LIMA



arqtex
convênio

Vantagens disponíveis à você **Associado a ACP!**
Um modelo inovador de benefício com descontos e acesso a Arquitetos, Designers, Engenheiros e mais uma rede de Fornecedores comprometidos.




ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ
Desde 1890

Existem formas muito mais simples de viver a vida.
A ACP APRESENTA MAIS UMA!



Fernanda Richa recebe o troféu Mulher Simplesmente Mulher 2013

O troféu Mulher Simplesmente Mulher 2013 foi concedido pelo Conselho da Mulher Executiva (CME) da Associação Comercial do Paraná (ACP), à senhora Fernanda Richa, primeira dama do estado e secretária da Família e Desenvolvimento Social.

A escolha de Fernanda Richa, “se deveu à intensa atuação em favor da família paranaense, por meio da execução de projetos de enorme alcance social e valorização da pessoa humana”, afirmou a coordenadora do CME, Jandira Scussel.

O Troféu foi instituído pelo CME para comemorar o Dia Internacional

da Mulher destacando, por meio das homenageadas, a força das profissionais do estado. A honraria foi entregue no dia 8 de março, em almoço no Restaurante Madalosso, em Santa Felicidade.

Fernanda Bernardi Vieira Richa nasceu em Curitiba, em 1963. Bacharel em Direito, assumiu em janeiro de 2011 a Secretaria Estadual da Família e Desenvolvimento Social, órgão responsável pelas políticas da assistência social e da garantia dos direitos da criança e do adolescente. Fernanda é casada com o governador do Paraná, Beto Ri-

cha, e mãe de três filhos – Marcello; André e Rodrigo.

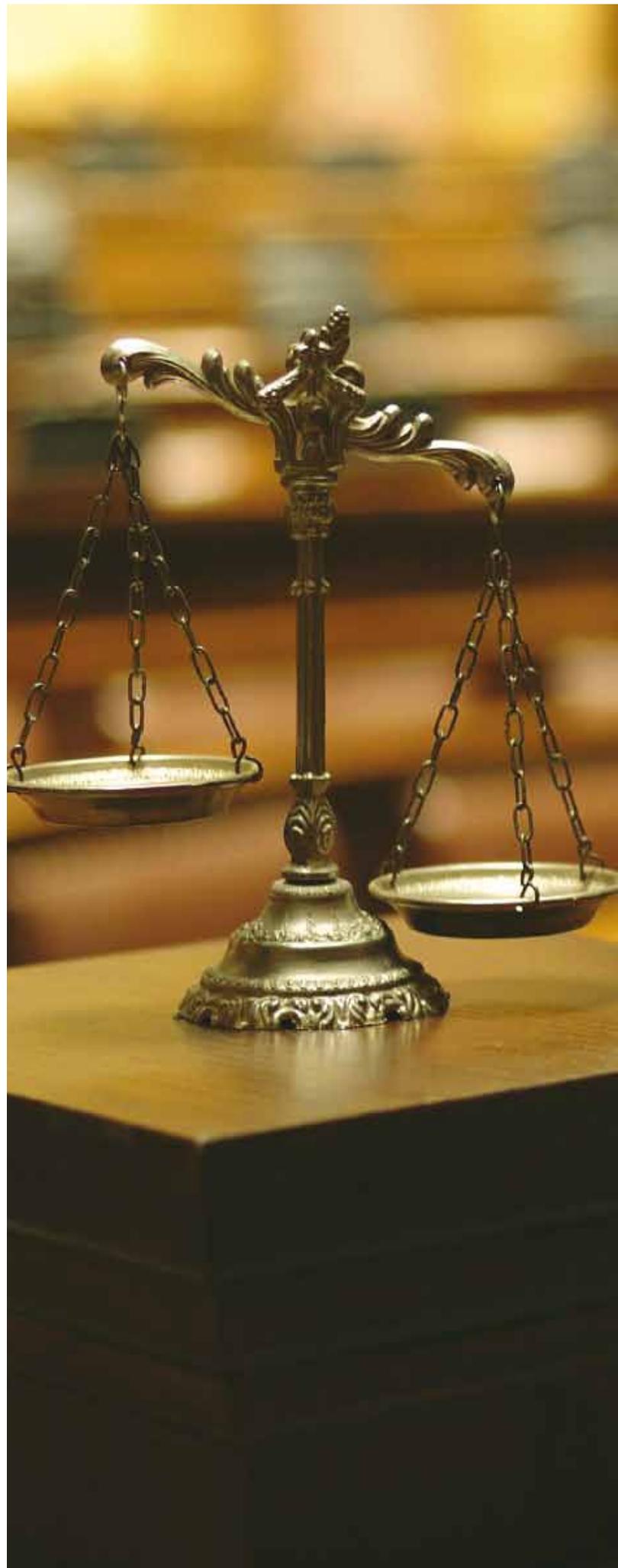
Gestora da política de assistência social desde 2005. Na capital paranaense, Fernanda aumentou em 95% o número de famílias atendidas e qualificou mais de 280 mil pessoas em cursos profissionalizantes. Em seis anos, Fernanda Richa ampliou os serviços de proteção a crianças, jovens e idosos e reduziu em 65% a pobreza em Curitiba. Foram mais 150 mil famílias cadastradas em algum programa social da prefeitura Curitiba, período em que presidiu a Fundação de Ação Social (FAS).



Boletim Legislativo ACP

nº 11

21 de fevereiro de 2013



A - PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

A.1. Leis

01. DEPRECIÇÃO ACELERADA

Lei n.º 12.788/2013. Permite a depreciação acelerada dos veículos automotivos para transportes de mercadorias e dos vagões, locomotivas, locotratores e tenderes, para efeito de apuração do IR. As pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real terão direito à depreciação acelerada, calculada pela aplicação da taxa de depreciação usualmente admitida multiplicada por 3 (três), sem prejuízo da depreciação contábil.

02. MEDIDAS TRIBUTÁRIAS JOGOS OLÍMPICOS E PARAOLÍMPICOS DE 2016

Lei n.º 12.780/2013. Dispõe sobre medidas tributárias aplicáveis às operações diretamente relacionadas à organização ou realização dos eventos referentes à realização, no Brasil, dos Jogos Olímpicos de 2016 e dos Jogos Paraolímpicos de 2016.

03. CRÉDITO ESPECIAL PARA O MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

Lei n.º 12.768/2012. Valor de R\$ R\$ 14.510.591,00, em favor do Ministério dos Transportes, para atender à programação do DNT. Esta programação consiste na realização das obras de: Adequação de Linha Férrea – no Município de Rolândia/PR; Transposição de Linha Férrea – no Município de Guararema/SP, entre outras.

04. RECURSO EM FAVOR DE PARCERIA PÚBLICO-PRIVADO

Lei n.º 12.766/2012. Altera inúmeras leis, instituindo normas gerais para licitação e contratação de parceria público-privada no âmbito da administração pública. Dentre as medidas, a Lei altera os valores das penalidades aplicadas sobre a entrega extemporânea, incorreta ou omissa, de declarações, demonstrativos ou escrituras obrigatórias.

05. ALTERAÇÕES NA LEI SECA

Lei n.º 12.760/2012. Torna mais rigorosas as punições para condutores que dirigem sob a influência de álcool ou de qualquer outra substância psicoativa que determine dependência. Infração gravíssima = consequências: (i) multa de R\$ 1.915,40; (ii) carteira apreendida; (iii) veículo retido; e (iv) suspensão por um ano do direito de dirigir.

A.2. Medidas provisórias

06. DESTINAÇÃO DOS ROYALTIES

Medida provisória n.º 592/2012. Destinação de recursos vindos dos royalties para educação, adicional aos mínimos exigidos para a área pela Constituição = art. 212, a saber: União 18% de suas receitas resultantes de impostos, enquanto Estados e Municípios 25%.

A.3. Decretos

07. MARGEM DE PREFERÊNCIA PARA PRODUTOS FABRICADOS NO BRASIL OU QUE TENHAM TECNOLOGIA NACIONAL

Decreto lei n.º 7.903/2013. Estabelece a aplicação de margem de preferência em licitações no âmbito da administração pública federal para aquisição de equipamentos de tecnologia da informação e comunicação. A margem é de 15% para produtos fabricados no Brasil, e 10% para os de tecnologia nacional, totalizando 25%.

08. REGULAMENTAÇÃO DE GRAVAMES E ÔNUS DE ATIVOS FINANCEIROS E VALORES IMOBILIÁRIOS

Decreto lei n.º 7.897/2013. Dispõe sobre as formas e condições de registro de gravames e ônus sobre ativos financeiros e valores mobiliários em operações realizadas no âmbito do mercado de valores mobiliários e do sistema de pagamentos brasileiro.

09. REDUÇÃO DO VALOR DE ENERGIA ELÉTRICA

Decreto n.º 7.891/2013 e Medida provisória n.º 605/2013. Possibilitam redução no custo da energia elétrica, que pode chegar a 18% aos consumidores residências e 32% aos industriais.

B - SENADO FEDERAL

B.1. Resolução do Senado Federal

10. REDUÇÃO DE ILÍQUOTA EM OPERAÇÕES INTERESTADUAIS

Resolução n.º 13/2012. Reduz a 4%, a partir de 01/01/2013, a alíquota do ICMS nas operações interestaduais com bens e mercadorias importados do exterior que não tenham sido submetidos a processo de industrialização ou, ainda que submetidos a qualquer processo de industrialização, resultem em mercadorias ou bens com Conteúdo de Importação superior a 40%.

B.1. projetos de lei ordinária / PLS

11. PROJETO DE LEI DO SENADO N.º 22, DE 2013.

Autora: Senadora Angela Portela. Altera a Lei n.º 8.078/1990 (Código de Proteção e Defesa do Consumidor) e a Lei n.º 12.529/2011, estrutura o Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência e dispõe sobre a prevenção e repressão às infrações contra a ordem econômica, com vistas a proteger direitos dos usuários do transporte aéreo e dispor sobre infrações econômicas na exploração de linhas aéreas. Projeto em fase de recebimento de emendas perante as Comissões.

C - CÂMARA DOS DEPUTADOS

C.1. Proposta de Emenda Constitucional

12. TRIBUNAIS REGIONAIS FEDERAIS

PEC Nº 544/2002, de 28 de maio de 2002. Autor: Senador Arlindo Porto. Cria os Tribunais Regionais Federais das 6ª, 7ª, 8ª e 9ª Regiões, em Curitiba, Belo Horizonte, Salvador e Manaus. Aguarda inclusão na Ordem do dia do Plenário desde 2003.

C.2. Projetos de Lei do Senado Tramitando na Câmara

13. AUMENTO DE PENA PARA CRIMES CONTRA A VIDA

PL n.º 4.893/12. Autor: Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania. Projeto de Lei apresentado em 19 de dezembro de 2012 aumenta a pena mínima prevista para os casos de homicídio simples - de 6 anos para 8 anos de reclusão. Proposta também prevê aumento para homicídios qualificados.

14. AUMENTO DE PENA PARA CRIMES AMBIENTAIS

PL n.º 4.899/12. Autor: Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania. Altera a Lei dos Crimes Ambientais (Lei 9.605/98). As multas poderão ser aumentadas até 30 vezes. Aumenta a pena de seis meses a um ano de reclusão e multa para quatro anos e multa, a quem extrair de florestas de domínio público ou preservação permanente. A Mesa Diretora da Câmara definirá se a proposta seguirá diretamente para o Plenário ou se passará pela análise de outra Comissão Técnica.

C.3. Projetos de Lei Ordinária Tramitando na Câmara

15. REGULAMENTAÇÃO DE FRANQUIA EMPRESARIAL

PL n.º 3.234/12. Autor: Sr. Valdir Colatto. Dispõe sobre o Sistema de Franquia empresarial e revoga a Lei n.º 8.955/1994. O “franchising” deixa de ser tão somente um acordo contratual entre as partes interessadas e passa a ser tratado como sistema de franquia empresarial, envolvendo amplitude de conceitos, beneficiados e exigências. O Projeto encontra-se em fase de recebimento de emendas.

16. ISENÇÃO DO IMPOSTO SOBRE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS (IPI)

PL n.º 4.967/2013. Autor: Deputado Policarpo (PT-DF). Dispõe sobre: a isenção do IPI na aquisição de microtratores por produtores rurais agrícolas.

17. REGRAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS EM RECINTOS FECHADOS

PL n.º 4.925/2013. Autor: Deputado Takayama (PSC-PR). Estabelecer regras de segurança contra incêndio em recintos fechados onde possa haver aglomeração de pessoas.

18. NOVA EXIGÊNCIA PARA HABILITAÇÃO LICITATÓRIA

PL n.º 4.946/2013. Autor: Deputado Laercio Oliveira (PR/SE). Altera a Lei n.º 8.666/93, propondo seja exigido comprovante de recolhimento e quitação do imposto sindical para habilitação à participação em processo licitatório.

19. EMPRESAS QUE VENDEM E NEGOCIAM PRODUTOS DIGITAIS

PL n.º 4.933/2012. Autor: Ricardo Izar (PSD/SP). Obriga as empresas que vendem e negociam conteúdo digital, incluindo aplicativos, a se instalarem no território nacional.

D - GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

D.1. Leis

20. DEVOUÇÃO DO VALOR DE MATRÍCULA

Lei.º 17.485/2012. Dispõe sobre a devolução do valor da matrícula nos estabelecimentos de ensino superior, em casos de desistência do curso, descontada apenas a taxa de administração.

D.2. Decreto

21. UTILIDADE PÚBLICA ÁREA SITUADA NO MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ

Decreto n.º 6.870/2012. Declara de utilidade pública, para fins de desapropriação, área situada no Município de Paranaguá, destinada à utilização da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina – APPA (artigo 5º, “h”, e no 6º do Decreto-Lei n.º 3.365/41).

E - ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

E.1. Projetos de Lei

22. ADULTERAÇÃO DE COMBUSTÍVEL

Autor: Rasca Rodrigues (PV). Deputado Estadual. Propõe suspensão, ou cassação em caso de reincidência, do registro do estabelecimento comercial que transportar, adquirir, estocar ou revender combustível adulterado. A proposta irá tramitar junto às Comissões Técnicas. A Secretaria de Estado da Fazenda emitiu parecer favorável.

F - PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA

F.1. Lei orgânica

23. SUPORTE ÀS ATIVIDADES DO PODER LEGISLATIVO

Lei n.º 14.225/13. Autor: Comissão Executiva. Altera e acrescenta dispositivos à Lei 10.131/2000, criando a Escola do Legislativo na estrutura organizacional da Câmara Municipal de Curitiba, com a finalidade de suporte às atividades fins do Poder Legislativo Municipal e ao exercício das atribuições legais e regimentais da Presidência e demais membros da Mesa.

G - JUDICIÁRIO

G.1. Superior Tribunal de Justiça Federal

24. REPERCUSSÃO GERAL DE INCIDÊNCIA DE PIS SOBRE RECEITA GERADA POR LOCAÇÃO DE IMÓVEIS

Repercussão geral haverá na decisão que deverá ocorrer no Recurso Extraordinário (RE n. 599658), no qual se discute sobre a incidência de contribuição ao PIS face receita auferida na locação de imóveis, inclusive no que se refere às empresas que alugam imóveis próprios. A União questiona acórdão proferido pelo

TRF-3ª Região, que garantiu a uma indústria moveleira de São Paulo, a exclusão da base de cálculo do PIS do valor de aluguel obtido pela locação de um imóvel próprio.

G.2. Tribunal de Justiça do Estado do Paraná

25. FERIADO - DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

ADI n.º 1011923. Autores: ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ e SINCUSCON – Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Paraná ajuizaram perante o Tribunal de Justiça do Estado, Ação Direta de Inconstitucionalidade em face da Lei Municipal n.º 14.224/13, que instituiu como feriado, no calendário oficial de feriados curitibanos, o Dia da Consciência Negra, por entender que a lei promulgada pela Câmara Municipal de Curitiba não está de conformidade com disposições constitucionais e legais.

GLOSSÁRIO - SIGLAS

MP - Medida Provisória
PEC - Proposta de Emenda Constitucional

CÂMARA DOS DEPUTADOS

PL - Projeto de Lei Ordinária tramitando na Câmara do Deputados

SENADO FEDERAL

PLS - Projeto de Lei Ordinária tramitando no Senado Federal

PLS-C - Projeto de Lei Complementar tramitando no Senado Federal

PRS - Projeto de Resolução do Senado

ICMS - Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços

JUDICIÁRIO

MP - Ministério Público

TJPR - Tribunal de Justiça do Estado do Paraná

ELABORAÇÃO E REALIZAÇÃO



ACP assina convênio com Inter Americano

A Associação Comercial do Paraná (ACP) e o Centro Cultural Brasil - Estados Unidos de Curitiba (Inter Americano) assinaram convênio de cooperação entre as instituições. A partir de agora os usuários do Ponto Ativo – programa de caráter educativo, organizado pelo Conselho do Centro Vivo da ACP e que visa atender pessoas a partir de 50 anos – poderão contar com aulas semanais de Inglês. **OXO**

Informações pelo telefone: (41) 3320.2536



Associado ACP
Conheça nossa rede de Profissionais e
Fornecedores. Aproveite **MAIS!**

ACP e FAE firmam parceria



Visando alinhar sua formação acadêmica às demandas do mercado, a FAE Centro Universitário firmou convênio com a Associação Comercial do Paraná (ACP). A parceria foi assinada em novembro passado pelo presidente da ACP, Edson Ramon, e por André Luís Gontijo Resende, pró-reitor acadêmico da FAE.

Segundo a coordenadora do curso de tecnologia em Gestão Comercial, Vera Fátima Dullius, além de garantir benefícios às empresas e estudantes paranaenses por meio do curso de tecnologia em Gestão Comercial, assegurando 15% de desconto na mensalidade de seus associados, a ACP irá discutir as ementas do curso e, ao longo do ano letivo, desenvolverá atividades complementares em parceria com a FAE.

A iniciativa acompanha a evolução do mercado neste setor, contribuindo com a evolução do curso, que integra uma das oito formações superiores em tecnologia que a instituição de ensino oferece nas unidades localizadas em Curitiba e São José dos Pinhais.

Para o presidente da Associação Comercial do Paraná, Edson Ramon, a parceria com a FAE é uma iniciativa importante que estenderá os benefícios a todos os associados da entidade que representa o comércio paranaense. “Vamos trabalhar muito na divulgação desse programa de qualificação profissional aos nossos associados, uma vez que eles poderão usufruir de todo o know-how acadêmico da FAE com foco na gestão comercial”, destaca. 



FELIPE ROSA

...O PRESIDENTE DA ACP, EDSON RAMON, E ANDRÉ LUÍS GONTIJO RESENDE, PRÓ-REITOR ACADÊMICO DA FAE

Edson Ramon visita Presidente do TJPR

O presidente da Associação Comercial do Paraná, Edson José Ramon, acompanhado do vice-presidente Glaucio Gears e do assessor jurídico da entidade, Cléverson Marinho Teixeira, visitou o presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, desembargador Clayton Camargo.

Segundo Ramon, TJPR e ACP encontraram sinergia nas ideias trocadas e na intenção de estabelecer futuras parcerias. Também estiveram presentes os desembargadores Antonio Loyola Vieira, Marcus Vinícius de Lacerda Costa e José Augusto Gomes Aniceto. 

CME e Roseli Isidoro debatem ações da Secretaria de Política para Mulheres

O Conselho da Mulher Executiva da Associação Comercial do Paraná (ACP) recebeu no dia 20 de fevereiro a secretária Municipal de Políticas Públicas para Mulheres de Curitiba, Roseli Isidoro. A secretária falou para um bom número de presentes, incluindo representantes da OAB, ex-coordenadoras do Conselho e outras associações femininas. De acordo com a coordenadora do CME, Jandira Scussel, a visita de Roseli orgulha a instituição, que pretende estreitar, cada vez mais, a relação com a gestão pública na luta pelo bem estar evolução das políticas para a mulher.



FELIPE ROSA

Roseli explicou o funcionamento da secretaria recém criada. “Nossa principal função é entender as principais carências nas secretarias que têm ligação direta com as mulheres da cidade, como a secretaria de Saúde e da Defesa Social, para poder formar um plano de ação no segundo semestre, após conversar com os movimen-

tos da cidade, especialmente o CME”, disse.

A secretaria destacou que o órgão foi criado por decreto e não contará com uma receita inicial para a elaboração de projetos efetivos em um primeiro momento. Segundo Roseli, a secretaria terá de contar com créditos especiais e muita criatividade em sua fase inicial. **AO**



Associado ACP lembre-se! Agora você conta com vantagens exclusivas para a contratação de **arquiteto, engenheiro e designer de interior**. São mais de 20 escritórios e uma rede de lojas a sua escolha através da parceria ACP e Arqtex Convênio. Confira no portal www.arqtex.com.br

FELIPE ROSA



Ministro João Oreste Dalazen recebe título Cidadania ACP

“Um ilustre paranaense de coração”, reconheceu o presidente Edson José Ramon, da Associação Comercial do Paraná (ACP), na saudação ao ministro João Oreste Dalazen, natural da cidade gaúcha de Getúlio Vargas, mas que veio ainda jovem para Curitiba e aqui iniciou a carreira profissional coroada, em 2011, pela chegada à presidência do Tribunal Superior do Trabalho (TST).

Criado pela instituição ano passado, o título Cidadania ACP pretende valorizar profissionais nascidos ou formados no estado que tenham se destacado pelos bons serviços prestados à sociedade, valorizando, acima de tudo, a ética, o respeito humano e a democracia. 



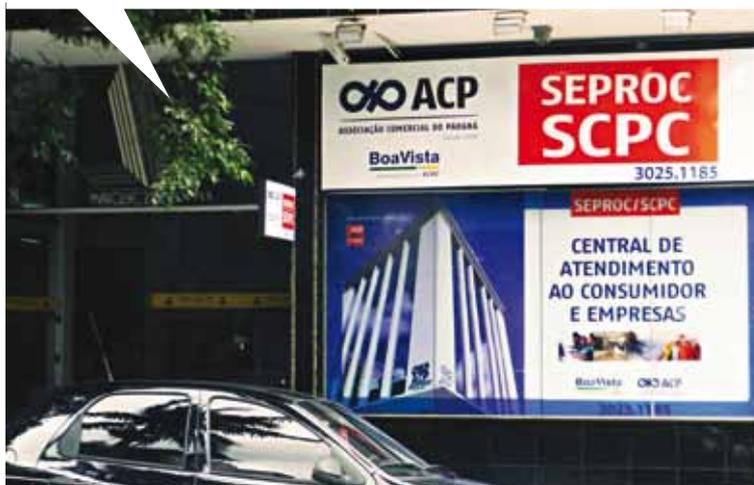
Programa Ponto Ativo volta a oferecer aulas de inglês

O programa Ponto Ativo, do projeto Centro Vivo, que tem como objetivo oferecer um espaço com atividades e ferramentas que contribuem para o desenvolvimento das pessoas que se encontram na melhor idade, buscando uma melhora na qualidade de vida dessas pessoas, no mês de março, volta a oferecer aulas de inglês. 

- Os contatos devem ser feitos com Talita
- através do telefone: 41. 3320 2537
- Rua XV de Novembro, 621 . 5º andar
- Horário de atendimento: das 13 às 18 horas

Associação Comercial dos paranaenses

Maringá já conta há mais de três meses com sua filial da Associação Comercial do Paraná (ACP). O ponto fixo na cidade canção foi inaugurado na primeira edição do mutirão “Acertando suas Contas”, que atendeu cerca de 4 mil pessoas durante os dias 26 e 30 de novembro do ano passado. Bem localizada na Avenida Paraná, 518, sala 4, centro, e com atendimento de segunda a sexta, das 8h30 às 18h, ela oferece ao empresário e consumidor maringaense serviços de proteção ao crédito (SCPC e SCPC imobiliário), consulta de cheque, score de crédito, cadastro positivo, entre outros. 



DIVULGAÇÃO

CONCEX-RI

CONSELHO DE COMÉRCIO EXTERIOR E RELAÇÕES INTERNACIONAIS



DIVULGAÇÃO

Missão China levará empresários à Feira de Cantão

Entre os projetos em estudo no Conselho de Comércio Exterior e Relações Internacionais (Concex-RI), da Associação Comercial do Paraná (ACP), destaca-se a Missão Empresarial à China, cujo objetivo é propiciar condições vantajosas aos empresários associados da entidade que têm a intenção de visitar a Feira de Cantão, a maior feira multisetorial do mundo.

A viagem da comitiva de empresários deverá ocorrer entre 28 de abril e 8 de maio próximos, configurando segundo o coordenador do Concex-RI, Carlos Eduardo Guimarães, “a primeira de uma série de promoções que devem ocorrer esse ano, possibilitando aos associados da ACP o conhecimento de novas realidades e oportunidades”.

Os interessados na Missão China terão à disposição pacotes exclusivos a preços diferenciados.

Ainda segundo Carlos Eduardo, a Feira de Cantão oferece extensa gama de interesses para o comércio em geral, de maneira especial em vestuário masculino, feminino e infantil; esportivo e casual, roupas íntimas; peles, couros, penas e produtos relacionados; acessórios de moda; artigos têxteis; matérias-primas têxteis; tapetes e tapeçaria; calçados; materiais de escritório; malas e bolsas; esporte e lazer; medicamentos; produtos naturais; produtos médicos; alimentos e produtos nativos, entre outros itens.

O coordenador do Concex-RI comentou, ainda, “que diante da globalização da economia, os empresários não mais podem permanecer alheios aos desafios que surgem diariamente, mas ter contato com os centros mais desenvolvidos e avançados do planeta”. 

• mais informações pelo telefone 41.3320 2370 ou pelo e-mail_ concex@acp.org.br



arqtex
convênio

www.arqtex.com.br



INSTITUIÇÕES PARCEIRAS Participe deste grupo inovador e também tenha em sua entidade uma condição especial para conveniar os seus **Associados, Cooperados, Colaboradores ou Clientes!**





Espaço do empresário



Nosso objetivo é estimular o empreendedorismo, preparando empreendedores para formalização de negócios e aumentar a longevidade, competitividade e inovação das microempresas e empresas de pequeno porte

MARCELO CANTERO DE CASTRO
CONSULTOR DO SEBRAE E INTEGRANTE DO PROJETO EMPREENDEDORISMO.

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ,

em união com o Sebrae e a Sicoob e com parceria do INSS, da ACPrev e da Unio-donto, desenvolveu o Espaço do Empresário, um local destinado aos empresários que necessitam de orientação e consultoria em diversas questões relativas a empreendedorismo.

Neste espaço, que foi inaugurado em outubro de 2012, estão disponíveis uma gama de produtos e serviços para conferir ao empresário o atendimento ideal, afim de garantir o desenvolvimento sólido da empresa.>

O ESPAÇO DO EMPRESÁRIO IRÁ OFERECER ORIENTAÇÕES E CONSULTORIAS NAS ÁREAS DE_

- Gestão empresarial
- Finanças
- Marketing
- Direito do consumidor
- Direito trabalhista
- Direito previdenciário
- Direito tributário

Postos de atendimento:

- Ponto de Atendimento ao Empreendedor – SEBRAE
- Junta Comercial do Paraná
- Cooperativa de Crédito – SICOOB

_PONTO DE ATENDIMENTO SEBRAE

Assim como o Espaço do Empresário, o Ponto de Atendimento ao Empreendedor funciona desde outubro de 2012. O espaço é exclusivo para empreendedores e empresários de micro e pequenas empresas e é uma parceria entre ACP, Sistema de Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná (Sicoob-PR) e Sebrae/PR.

O espaço facilita a vida dos empreendedores, empresários e futuros empresários, que terão consultores à sua disposição para atender as demandas. Isso só é possível graças a união SEBRAE e ACP, que já vem dando frutos, agora irá estar à disposição do empresário, com uma estrutura focada no atendimento empresarial.

Como o centro de Curitiba possui uma das maiores concentrações de empresas da cidade, o novo Ponto de Atendimento facilita ainda mais o acesso de empreendedores e empresários às soluções disponibilizadas pelo Sebrae/PR. Dentre os serviços oferecidos no Ponto de Atendimento ao Empreendedor na ACP estão atendimento empresarial, consultorias especializadas (em áreas como finanças, gestão de pessoas, planejamento empresarial e marketing), palestras, minicursos, auxílio na abertura de empresas, esclarecimentos sobre legislação e outras soluções para micro e pequenas empresas iniciantes ou avançadas.

“Existe uma programação com todos os eventos agendados para 2013 e para se inscrever, basta ir até o Ponto de Atendimento e conversar com uma das agentes. O horário de atendimento

O espaço facilita a vida dos empreendedores e empresários, que terão consultores à sua disposição para atender as demandas

“O Brasil atravessa um período interessante na geração de negócios, pois esta próximo de sediar grandes eventos esportivos, está a cada ano mais consolidado como um mercado em ascensão e promissor e os investimentos de diversos ordens ocorrem de maneira crescente”

DIVULGAÇÃO/ARENACAP



_SEGUNDO CONSULTOR DO SEBRAE, O MERCADO IRÁ SE FORTALECER COM A VINDA DA COPA DO MUNDO

é das 09 às 12h e das 14 às 17h”, explica Marcelo Cantero de Castro, consultor do SEBRAE e integrante do Projeto Empreendedorismo, sendo responsável por alguns Pontos de Atendimento.

O objetivo do Sebrae/PR é que os empreendedores e empresários de micro e pequenas empresas recebam no Ponto de Atendimento na ACP as mesmas soluções e serviços propostos em seu escritório regional. Esse novo espaço faz com que os empresários possam ter um atendimento em tempo menor, com mais agilidade. “Queremos estimular o empreendedorismo, preparar empreendedores para formalização de negócios e aumentar a longevidade, competitividade e inovação das microempresas e empresas de pequeno porte”, pontua de Castro.

Segundo ele, com a vinda da Copa do Mundo e das Olimpíadas ao Brasil, o mercado nacional se fortalece ainda mais, se tornando ideal para a abertura de novos empreendimentos. “Quem possui uma empresa ou está planejando abrir uma, muitas oportunidades se revelam a cada dia e cabe ao empreendedor avaliar de que forma poderá se beneficiar deste cenário”, coloca o consultor do SEBRAE. “Neste momento, é importante contar com o auxílio de entidades para a construção de um planejamento prático e efetivo. O SEBRAE, em parceria com a ACP e SICOOB coloca seus serviços à disposição dos empreendedores para que obtenham este suporte de maneira adequada”, finaliza. 

Os exemplos de Curitiba

POR LEANDRO ANDRÉ

Quando falamos em turismo no Brasil, lembramos do Rio de Janeiro, das praias do Nordeste, de Foz do Iguaçu e de alguns outros pontos carimbados. Quase nunca se fala em Curitiba, a Capital do Paraná, o que é uma pena, pois a cidade é um exemplo de cuidado ambiental, beleza, limpeza urbana e povo educado.

Criei um projeto pessoal que consiste em visitar todas as capitais do Brasil. Não se trata apenas de turismo, pois na minha profissão entendo que preciso estar bem informado sobre a realidade da minha aldeia, mas também do Planeta e do meu País.

Dando andamento ao meu projeto de visitas às capitais brasileiras, recentemente estive uma semana em Curitiba. Não vou contar como a viagem foi bacana e tal, pois isso é particular. No entanto, quero dividir o que aprendi na Capital Paranaense.

Eu sou baírrista como todo gaúcho. Não grito em eventos “Ah, eu sou gaúcho!” nem uso pilcha, mas amo o meu Rio Grande. E é com sofrimento gaudério que preciso ser honesto e revelar: em matéria de meio ambiente e turismo, Curitiba passou fincado por Porto Alegre.

Pensava que o título de Capital Ecológica do Brasil era um rótulo falso que os curitibanos inventaram para promover a cidade. Que nada. É mesmo a Capital Ecológica do País e eu vi com meus olhos que esta terra há de comer daqui a muitos e muitos anos.

Curitiba tem 35 parques espalhados pela cidade; 35 parques, e não estou falando de pracinhas. Eu visitei cinco deles. Cada um mais bacana do que o outro. O Jardim Botânico encanta, com jardim espetacular, estufa de vidro e caminhos naturalmente refrigerados entre a mata nativa; tudo aberto ao público, nada de pagar para entrar.

O Parque Tanguá surgiu da transformação de antigas pedreiras e lixão em um paraíso verde. A estrutura do teatro Ópera de Arame, instalada em uma pedreira abandonada, é um show materializado em ferro e vidro. E, ainda, destaque para a beleza natural dos parques São Lourenço, Tingui, Barigui, e os bosques do Papa e do Alemão.

Não se vê lixo nas ruas de Curitiba, eu procurei e não encontrei. Investiguei para saber onde eles escondem o lixo, pois todo centro urbano gera resíduos. Descubri que o lixo é depositado em locais adequados na via pública poucos minutos antes de ser recolhido. Trata-se de exemplar conscientização coletiva. Parece uma cidade europeia, quer dizer, alemã, pois existem muitas cidades europeias sujas.

O povo é muito educado e atencioso com os turistas. Não é folgado e caloroso como os cariocas, mas dispensa tratamento honesto. Existe a Linha Turismo com ônibus especiais, de dois andares, que percorrem um anel de 40 quilômetros, passando por 22 pontos, com saídas de 15 em 15 minutos. A passagem custa R\$ 27,00 e dá direito a quatro re-embarques: você desce, visita um local escolhido e volta para o circuito.

Além da Linha Turismo, o sistema de transporte público integrado é muito eficiente. Aos domingos, a passagem custa um pila.

Outro destaque importante é o Museu Oscar Niemeyer, projetado pelo próprio arquiteto que dá nome ao maior e mais moderno museu do Brasil.

Sim, eles também têm problemas, como em todas as cidades brasileiras. Um dos maiores é a pichação dos prédios. Mas os curitibanos têm atitude, não são de ficar resmungando. Sabe como eles decidiram

enfrentar esse câncer urbano? A Associação Comercial do Paraná formou um grupo com aproximadamente cem voluntários, que começou a apagar as pichações dos prédios: eles pintam sobre os borrões, com as cores originais das edificações, e usam até rapel. A tinta é doada por voluntários, assim como a mão de obra.

Eu conversei com a Malu Gomes, uma das organizadoras da campanha, ela justificou a iniciativa como uma forma de “marcar território”. Forte, essa. Além de retirar a sujeira das paredes, a campanha educativa orienta a população a denunciar e a processar os pichadores flagrados, pedindo indenização por danos morais e materiais. A ideia é atingi-los no bolso, desestimulando a prática. Torço para que funcione.

Se compararmos Curitiba com Porto Alegre, perceberemos que lá existe um forte movimento comunitário pró-cidade, enquanto aqui ainda impera o movimento do contra. Para exemplificar, basta lembrarmos os casos do Porto e do Estaleiro Só, sem falar na imundície do Centro e no que se transformou a Praça da Matriz, no coração dos Três Poderes.

Apesar do freio de mão puxado, a Capital Gaúcha é bela e tem grande potencial para melhorar seus ambientes. Isso seria mais rápido se aprendêssemos com os exemplos de Curitiba.

Porto Alegre está bem mais adiantada do que Curitiba em relação às opções culturais, ao ensino universitário e ao futebol, por exemplo, mas leva um laço em relação às questões ambientais e turísticas.

* Leandro André é jornalista da Gazeta Centro-Sul (Guaíba-RS)

Parceria ACP - Uniodonto, para você sorrir e ser feliz.

Promover saúde e bem-estar aos colaboradores é uma excelente forma de garantir seu bom **desempenho** e **produtividade**.

As empresas que oferecem o plano odontológico da Uniodonto Curitiba ao seu quadro funcional registram significativa **redução do absenteísmo** e **retenção de talentos**.

Nós acreditamos no poder do sorriso.

Informações

Tel.: (41) 3320.2929 | sac@acp.org.br

Acesse: www.uniodontocuritiba.com.br

A menor distância entre dois
pontos é o sorriso.

 **UNIODONTO**[®]
PLANOS ODONTOLÓGICOS
CURITIBA

Quem tem valoriza

Comerciantes **unidos**



DIVULGAÇÃO

A CONSELHEIRA DA RUA TEFFÉ NO COMÉRCIO VIVO, MARIA DE FÁTIMA BORGES, EXPLICA OS BENEFÍCIOS DA UNIÃO ENTRE LOJISTAS

presidente da associação. “A mudança no perfil da rua de uma hora para outra foi preocupante, e tivemos que nos unir para fazer essa transição da melhor maneira” complementa.

Sendo uma entusiasta do associativismo, e inclusive lecionando palestras sobre o tema para empresários, Maria de Fátima indica a união empresarial em todas as situações. “Meu lema é ‘uma andorinha só não faz verão’. Acredito muito no associativismo e não vejo pontos negativos nele. Temos que trabalhar a mais, mas para mim isso é mais um ponto positivo” afirma.

Segundo ela, a associação entre lojistas é como uma família. Cada um cresce dentro de seu próprio negócio, mas, ao mesmo tempo, todos sempre estão buscando o bem comum. Um dos pontos positivos citados pela presidente da associação é a melhora na comunicação, que ajuda pontuar os problemas do local e definir soluções. “Sozinhos nós não temos tanta força para reivindicar. Sempre que precisamos fazer algum pedido a prefeitura, por exemplo, nos reunimos previamente para localizar o problema, a solução, e em seguida eu coeto a assinatura dos empresários para reforçar os argumentos na hora de fazer algum pedido”, explica Maria de Fátima. Um exemplo de reivindicação conquistada foi a melhora no asfalto da rua, que antes não se encontrava em bom estado e também a diminuição do limite de velocidade da via, que era de 60 km/h e foi para 40 km/h. >

EM 2006 A RUA TEFFÉ passou por um momento de incerteza. O ambiente, projetado para ser um local familiar, arborizado, para passeio, foi forçado a mudar de perfil após a instalação do anel binário por parte da prefeitura, que tornou a rua de mão única e um ponto de forte tráfego. Visando manter a local como um ponto de referência do comércio de calçados em Curitiba, os lojistas da rua se uniram e formaram uma associação. “Entramos em contato com a prefeitura e com a Associação Comercial e fundamos nossa associação. Não temos fins lucrativos e nos unimos com a única finalidade de salvar a Rua Teffé”, conta Maria de Fátima Borges,

Acredito que temos que nos unir aos outros lojistas para realizar um crescimento coletivo. Acaba sendo como uma família. Cada um cresce no seu negócio, mas todos lutam por uma causa comum

MARIA DE FÁTIMA BORGES,
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE
LOJISTAS DA RUA TEFFÉ

NO MEU BAIRRO TEM

> COMERCIANTES UNIDOS

Com a grande adesão dos lojistas, é realizada **uma promoção, aumentando o número de vendas na região**

Atualmente a associação está buscando a instalação de uma travessia elevada para melhorar o fluxo de pedestres, já que o movimento de carros é grande e dificulta o fluxo dos pedestres. “Esperamos que até o final do ano já tenham instalado a travessia”, aponta a empresária.

Outro ponto forte da união empresarial são as ações coletivas que visam o aumento nas vendas. Um exemplo citado pela presidente da associação é a do aniversário da rua, realizado no mês de julho. Com a grande adesão dos lojistas, é realizada uma promoção coletiva, aumentando o número de vendas na região. “Essas ações demonstram que estamos tendo muito êxito em nível de associação, já que antes da nossa união o aniversário da rua

nem era comemorado”, comenta com orgulho Maria de Fátima.

Além de presidente da associação, a empresária também é Conselheira da Rua Teffé no Comércio Vivo, da Associação Comercial do Paraná. Ela ressalta o apoio da ACP na luta pelo crescimento do comércio na Teffé, tanto ajudando em reivindicações como apoiando com ações próprias. Um exemplo foi o Natal Vivo, campanha da ACP para definir quais eram as ruas mais decoradas durante o Natal, separadas por região. “Nós somos lo-

jistas pequenos, temos apenas lojinhas de rua, sem nenhuma magazine na rua ou algo maior. Mas nos reunimos e pedimos para cada comerciante iluminar a sua loja, dentro das possibilidades financeiras”, descreve a conselheira. No dia da premiação, a surpresa: a Teffé ganhou o prêmio de rua mais decorada na região. “Não precisamos gastar absurdos. Foi tudo fruto da nossa união. Agora nos orgulhamos em revezar o prêmio de loja em loja, por determinado período de tempo”, finaliza Maria de Fátima Borges. 

DIVULGAÇÃO



_ MARIA DE FÁTIMA BORGES É EMPRESÁRIA, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE LOJISTAS DA RUA TEFFÉ E CONSELHEIRA DA RUA NO COMÉRCIO VIVO DA ACP. ENTUSIASTA DO ASSOCIATIVISMO, LECIONA PALESTRAS SOBRE O TEMA PARA EMPRESÁRIOS.



RENDIMENTO
▶ 6 PORÇÕES
DIFICULDADE
▶ MÉDIA

TERESA LORENZETTI



RISOTO AO RAGU DE CORDEIRO E SHITAKE

O Ristorante Caffè Milano combina seu tradicional buffet da hora do almoço com um cardápio requintado à la carte durante a noite, baseado na cozinha Mediterrânea e com influências italianas e francesas. Bom apetite!



_MODO DE PREPARO

Cozinhe o cordeiro com sal, alho, alecrim e vinho branco. Quanto estiver macio, desfie e reserve.

_RISOTO

Doure a cebola na manteiga, junte o arroz arbóreo, mexendo com uma colher de pau durante alguns minutos e, em seguida, adicione o caldo do cozimento do cordeiro. Cozinhe a mistura até o arroz ter absorvido o caldo. A seguir, coloque o cordeiro desfiado, o molho bechamel e o shitake laminado. Por último, adicione o creme de leite. ∞

_ INGREDIENTES

- ▶ 1 cebola grande, finamente picada
- ▶ 2 colheres de sopa de manteiga
- ▶ 300g de cordeiro
- ▶ 250g de arroz arbóreo
- ▶ 1 xícara de vinho branco
- ▶ 100g de shitake
- ▶ 2 xícaras de molho do cozimento do cordeiro
- ▶ 1 xícara de molho bechamel
- ▶ 2 xícaras de creme de leite
- ▶ sal a gosto, alho e alecrim
- ▶ queijo parmesão ralado



Dica
Sirva o risoto com raspas de queijo parmesão

SALADA SEM
AZEITE PAGANINI
NÃO É A MESMA COISA.

Ed. editoriais@brn



PAGANINI

SALADA E AZEITE PAGANINI.
UMA COMBINAÇÃO IRRESISTÍVEL.

Pequenos varejos automatizados: é possível?

MICROTERMINAIS
AUTOMATIZADOS PODEM
FAZER PARTE DA REALIDADE DE
PEQUENOS COMERCIANTES

O CLIENTE TEM SEMPRE RAZÃO.

Essa é uma premissa que existe há muito tempo. Mas parece que reconhecer que o comprador está sempre certo não é mais o suficiente. Hoje, é necessário proporcionar à pessoa que entra em uma loja, mercado ou qualquer varejo, a melhor experiência possível. É uma maneira de fidelizar o cliente. Se o comprador encontrar tudo o que precisa em um local organizado e receber um bom atendimento, provavelmente ele voltará. Mas qual o diferencial que garante a volta de um cliente?

Um das primeiras coisas a se pensar ao abrir um negócio de varejo, independente do seu tamanho, são as formas de pagamento que serão aceitas. Quanto mais opções, melhor. Mas, para aceitar cartões de crédito e débito, por exemplo, é preciso que o estabelecimento conte com uma rede de internet e um sistema que gerencie esse processo. Ou seja, é preciso estar disposto a investir em tecnologia. Um investimento válido, já que ela não facilitará apenas a compra do cliente no momento do pagamento. A tecnologia pode otimizar todo o funcionamento de um estabelecimento, tornando-o mais eficiente.

Com equipamentos e um sistema de gerenciamento, fica mais simples fazer o controle do estoque e de entrada e saída de produtos. A geração de relatórios com essas informações permite uma visão ampliada do negócio como um todo, como quais produtos têm mais saída, quais geram menos interesse, ajudando a elaborar novos pedidos para os fornecedores, por exemplo.

Grandes redes de varejo não sobrevivem sem esse tipo de controle. Já para os pequenos comércios, esse é um cami-

nho que começa a ser percorrido agora, aos poucos. Uma das grandes dificuldades era o custo envolvido. No entanto, já existem meios de automatizar o pequeno varejo com equipamentos mais simples, de fácil manuseio e com custo mais baixo para o comerciante, com os microterminais fiscais. Esse tipo de produto permite que a maioria das ações sejam realizadas no caixa, onde estão instalados, ocupando pouco espaço devido ao seu tamanho reduzido.

A Bematech, líder em soluções de tecnologia para o varejo e setor hoteleiro, por exemplo, conta com a linha FIT Integra Fiscal, uma solução com hardware e software direcionados para esse tipo de comércio. Trata-se de uma mini CPU com teclado acoplado e um pequeno visor. O equipamento já vem com o programa Bematech instalado, que permite ao comerciante cadastrar os produtos e maximizar as vendas ao gerar relatórios por categorias selecionadas – como item ou horário – e também de inventário, estoque e cadastro de clientes. Funcionando em conjunto com uma impressora fiscal, o sistema gera também os cupons fiscais ao consumidor, obrigatórios para estabelecimentos com faturamento superior a R\$ 120 mil por ano.

O equipamento conta com entradas USB e permite conexão via ethernet, assim, pode ser conectado a equipamentos mais sofis-



— LINHA FIT INTEGRA FISCAL, CRIADA PARA O VAREJO E SETOR HOTELEIRO, PERMITE CADASTRO DE PRODUTOS E GERAÇÃO DE RELATÓRIOS POR CATEGORIAS SELECIONADAS PELO COMERCIANTE

cados como leitores de códigos de barras, balanças, gavetas e pen drives. O gasto desse tipo de solução com energia também é baixo, uma vez que não é necessária a integração com um computador ou com um monitor, que geram mais gastos com eletricidade.

Com preço acessível, a automação traz muitos benefícios para o varejo. Colabora com o gerenciamento do comércio, além de tornar mais confortável o momento da compra para o cliente que tende a ficar mais satisfeito. E para o comerciante, é importante considerar as vantagens de implementar soluções tecnológicas e manter os seus processos de controle sempre atualizados com os padrões de mercado. 

SCPC IMOBILIÁRIO

Com o SCPC Imobiliário, é possível obter dados consistentes e uma avaliação precisa sobre os riscos de negócios com imóveis.



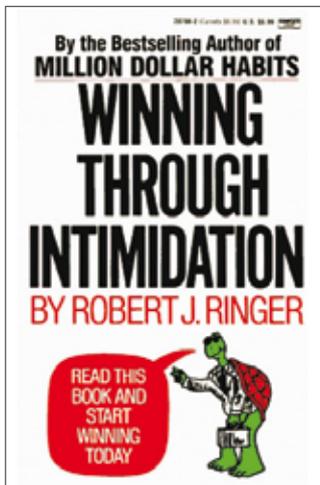
Consultas em abrangência Nacional:

- Síntese Cadastral
- Cheques devolvidos
- Cheques sustados
- Títulos protestados
- Ações cíveis
- Alerta de roubo e furto de documentos
- Participação do CPF em empresas
- SCPC SCORE*

*Ferramenta que verifica a inadimplência por níveis de risco.

O SCPC Imobiliário garante segurança e agilidade na hora da negociação.

Solicite uma proposta: 0800 227 1000
sac@acp.org.br | www.acpr.com.br



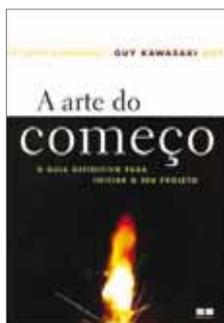
VENCENDO PELA INTIMIDAÇÃO
 AUTOR: ROBERT RINGER
 EDITORA: RANDOM HOUSE

O que estou lendo?

“Muitos leitores potenciais deste ótimo livro deixarão de ler pelo seu título (“Vencendo pela Intimidação”) equivocadamente. Pode soar como uma lição para se “passar por cima” dos outros, mas não é. É uma aula prática e objetiva sobre a vida, abordando temas como razão e dinâmica pessoal. Seu foco principal é para o mundo corporativo. Nele podemos encontrar boas lições de empreendedorismo, não tão agressivas quanto o título sugere. Recomendo a todos, especialmente empresários ou interessados na área.”



DÁRIO SILVEIRA NETO
 DIRETOR DE RH DA EMPRESA TECHMAX SOLUÇÕES DE TIC



A ARTE DO COMEÇO

A Arte do Começo, de Guy Kawasaki, auxilia o empreendedor a concretizar suas ideias. O autor, que é colunista da revista Forbes, apresenta os passos importantes para se abrir uma empresa ou iniciar qualquer projeto. O livro também ensinar a desenvolver uma mentalidade mais empreendedora em empresas que já existem.



**COMO MUDAR O MUNDO:
 EMPREENDEDORISMO SOCIAL E O PODER DE NOVAS IDEIAS**

Este livro retrata um setor que tende a crescer nos próximos anos, o de negócios de impacto social. A obra conta a história de empresas com foco no desenvolvimento humano, sobretudo da baixa renda, mas compromissada com a lucratividade no final do mês.

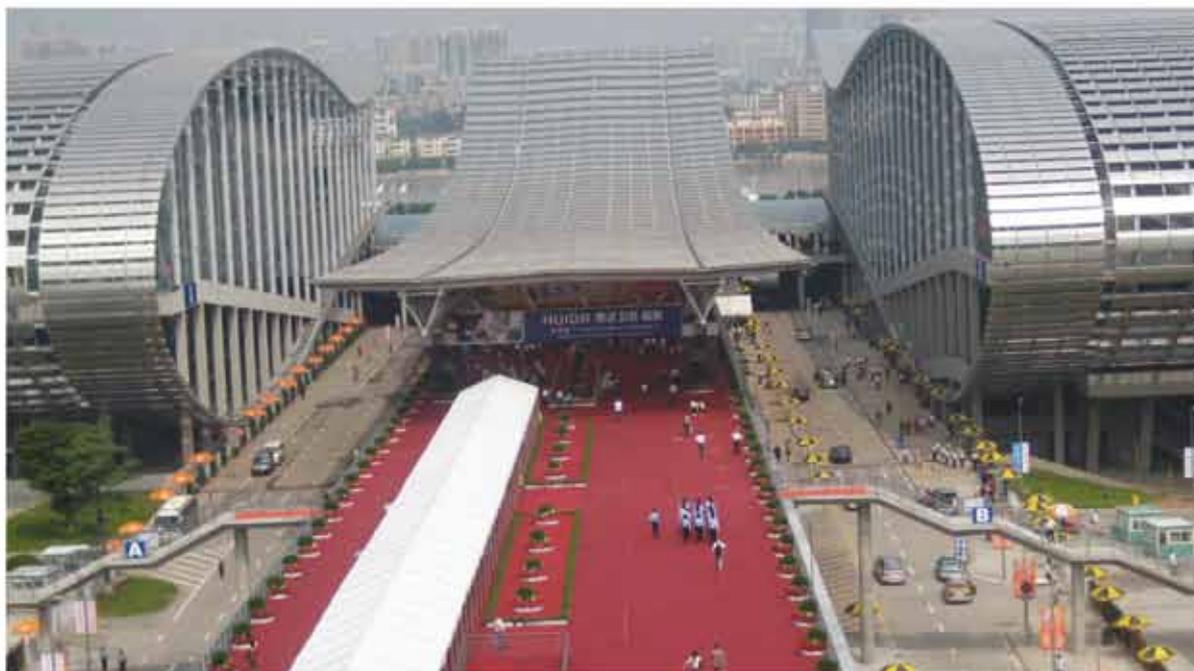


O LIVRO NEGRO DO EMPREENDEDOR

O Livro Negro do Empreendedor, de Fernando Trías de Bes, explora os erros cometidos por alguns empreendedores e, assim, apresenta um aspecto pouco trabalhado na literatura especializada: o aprendizado por meio das histórias de fracassos. 

MISSÃO EMPRESARIAL À CHINA

Canton fair 2013 - 3ª Fase
De 01 a 05 de maio



A Associação Comercial do Paraná, por meio do seu conselho de Comércio Exterior - Concex RI, promove a **missão empresarial à China**. O objetivo é auxiliar sua empresa a prospectar novas oportunidades na maior feira de fornecedores do mundo.

Oportunidade em vários segmentos:

Fase 3 (01 a 05 de Maio)

- Vestuário masculino, feminino e infantil;
- Roupas íntimas;
- Artigos esportivos;
- Artigos em pele;
- Produtos em couro;
- Calçados, malas e bolsas;
- Tecidos para o lar;
- Carpetes e tapetes;
- Matéria-Prima têxtil;
- Material de escritório;
- Produtos alimentícios e nativos;
- Aparelhos e produtos médicos e hospitalares.

**Pacotes exclusivos com
preços diferenciados
para os Associados ACP.
Vagas limitadas.**

Para mais informações: 41 3320-2370
concex@acp.org.br | www.acpr.com.br

@ACPDigital | facebook.com/acpdigital

Apoio:



ACP CONCEX-RI

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ
Desde 1890

CONSELHO DE COMÉRCIO EXTERIOR E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

ANTIGO CONTO ZEN

AUTOR DESCONHECIDO



O velho Mestre pediu a um jovem triste que colocasse uma mão cheia de sal em um copo d'água e bebesse.

Qual é o gosto? - perguntou o Mestre.

Ruim - disse o aprendiz.

O Mestre sorriu e pediu ao jovem que pegasse outra mão cheia de sal e levasse a um lago.

Os dois caminharam em silêncio e o jovem jogou o sal no lago.

Então, o velho disse:

- Beba um pouco dessa água.

Enquanto a água escorria do queixo do jovem o Mestre perguntou:

-Qual é o gosto?

-Bom! Disse o rapaz.

-Você sente o gosto do sal? perguntou o Mestre

- Não... - disse o jovem.

O Mestre então sentou ao lado do jovem, pegou em suas mãos e disse:

- A dor na vida de uma pessoa não muda. Mas o sabor da dor depende de onde a colocamos. Quando você sentir dor, a única coisa que você deve fazer é aumentar o sentido de tudo o que está a sua volta. É dar mais valor ao que você tem do que ao que você perdeu.

Em outras palavras: é deixar de Ser Copo para tornar-se Lago. ∞



Automação para Lojas de Calçados | Confecções | Móveis

Especialista em Franquias e Projetos especiais

CONHEÇA O
PROGRAMA

MITKYUS



O SISTEMA TAMBÉM PODE
SER ACESSADO ATRAVÉS DO SEU
SMARTPHONE, TABLET OU IPHONE



VETOR
SISTEMAS
Soluções em automação comercial

Fones (41) 3094-5476

Rua Professor Brasília Ovídio da Costa, 1345
Bairro Santa Quitéria | Curitiba – PR

www.vetorsistemas.com.br

A CERTEZA DE SERVIÇOS DE QUALIDADE



agenciasezero



SEGURANÇA

VIGILÂNCIA ELETRÔNICA

- Alarmes monitorados 24 horas
- Transmissão de dados via GPRS
 - CFTV
- Venda e Locação de equipamentos

CONTROLE DE PRAGAS

- Desinsetização
- Desinfecção de caixas d'água



biotrat

Associados da ACP têm mais vantagens! Confira:

Pensando em bem estar e em bons negócios, durante os meses de março e abril, membros da ACP contam com um **desconto especial de 10%** no fechamento de contratos nos serviços de Vigilância Eletrônica e Controle de Pragas.

NÃO PERCA TEMPO! SOLICITE JÁ SEU ORÇAMENTO.

vendas@grupopoli.com.br



/GrupoPoli



/G_Poliservice

www.grupopoli.com.br | (41) 3351-1900

GRUPO



PoliService